

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA.

1

S U M A R I O

1. ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA  
28 DE ABRIL DE 1992

1.1 ABERTURA

1.2 PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1 COMUNICADOS DA MESA

.... Projeto de lei, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que "Dispõe sobre a utilização de propaganda ao redor do muro das escolas públicas no Distrito Federal, e dá outras providências".

.... Projeto de lei, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "Dispõe sobre a publicação, no Diário-Oficial do Distrito Federal, da relação das compras, obras e serviços contratados pelos órgãos da Administração Pública, e dá outras providências".

.... Indicação, de autoria do Deputado Tadeu Roriz, que "Sugere à Secretaria de Cultura, Esportes e Comunicação Social que apóie oficialmente o Coral da Universidade de Brasília a realizar a quarta turnê internacional".

.... Indicação, de autoria do Deputado Eurípedes Camargo, que "Sugere ao GDF a criação de linha de onibus com itinerário Ceilândia/Taguatinga/Aeroporto".

- Indicação, de autoria do Deputado Eurípedes Camargo, que "Indica ao Executivo que determine às empresas de transportes coletivos afixar, junto às portas de entrada dos ônibus, LETREIROS EXPLICATIVOS DO ITINERÁRIO que seguem".

.... Indicação, de autoria do Deputado Eurípedes Camargo, que "Sugere ao Governo do Distrito Federal medidas diferenciadoras da apresentação visual das diversas linhas dos transportes coletivos, facilitando a identificação das mesmas".

.... Requerimento de informações, de autoria do Deputado Pedro Celso, que "Solicita informações à Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária sobre os programas PLANHAP e SOCORRO SOCIAL".

.... Requerimento de informações, de autoria do Deputado Pedro Celso, que "Solicita informações do Administrador

OBS: Digite  
as atas das  
"Comunicações"  
DA MESA  
em  
"Comunicações"  
da Mesa



Regional do Plano Piloto acerca da exploração privada no Parque da Cidade".

7 - Requerimento, de autoria do Deputado Agnelo Queiroz, que "Solicita informações ao Secretário de Saúde sobre negligência na distribuição de remédios aos doentes renais crônicos".

9 - Requerimento, de autoria de vários Deputados, que "Solicita tramitação em regime de urgência para o Projeto de Lei nº 398/92, que dispõe sobre a aposentadoria na Carreira Magistrário Público do Distrito Federal".

11 - Requerimento, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "Solicita licença para missão de caráter cultural".

12 - Requerimento, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que "Solicita licença para ausência em sessão plenária".

13 - Requerimento, de autoria do Deputado Eurípedes Camargo, que "Solicita informações sobre o andamento das obras de construção e reforma em escolas da Ceilandia .... práticas desportivas nos Centros Educacionais 02, 03 e 07".

1.2.2 COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO AGNELO QUEIROZ (PC do B)

... Manifestações contrárias à decisão do Governo de instalar um depósito de lixo na área rural de Ponte Alta, no Gama.

DEPUTADO OSMAR SOMARAÚJOL (PTR)

... Manifestações de apoio ao relatório elaborado pelo Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Vídeo do DF, que sugere a instalação do Pólo de Cinema e Vídeo em Sabradinho.

1.3 ORDEM DO DIA

Item 11 - Discussão e votação, em 1º turno, em regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 075, de 1991, de autoria do Executivo local que "Cria cargos em Comissão no Quadro de Pessoal da Fundação Hospitalar do Distrito Federal e dá outras providências". (continua no verso).

Item 12 - Discussão e votação, em 1.º turno, em regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 288, de 1991, de autoria do Executivo local que "Altera competência do Conselho Diretor

(ITEM 33 - Continuação)

- Parecer favorável do Relator do CDT, Deputado José Cancellas. APROVADO, com 15 votos favoráveis e 9 ausências.
- Parecer favorável do Relator do CAS, Deputado Edimar Rirencius. APROVADO, com 16 votos favoráveis e 8 ausências.
- Votação do Projeto, em 3ª Turma - APROVADO, com 14 votos favoráveis e 10 ausências.

do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Vídeo do DF, CONCIVI/DF, criado pela lei de 09.07.91" ... (continua no verso)

ITEM 3: Discussão em 2º turno, 29 dia, e votação do Projeto de Lei nº 062, de 1992, de autoria do Deputado José Edmar que "Faculta a transformação dos lotes residenciais em comerciais, situados nas avenidas principais das cidades satélites do Distrito Federal". APROVADO com 16 votos favoráveis.

ITEM 4: Discussão em 1º turno, e votação do Projeto de Lei nº 014, de 1991, de autoria do Deputado José Edmar que "Autoriza o Governo do Distrito Federal a celebrar convênio com o Governo de Goiás, Ministério da Infra-Estrutura e a Rede Ferroviária, visando transporte de passageiros". APROVADO com 13 votos favoráveis e 11 ausências.

ITEM 5: Discussão, em 1º turno, 4º dia, e votação do Projeto de Lei nº 188, de 1991, de autoria do Executivo local que "Dá nova redação do Artigo 29 da Lei nº 092, de 02 de abril de 1990". APROVADO, com 15 votos favoráveis e 9 ausências.

ITEM 6: Discussão, em 1º turno, 4º dia, e votação do Projeto de Lei nº 059, de 1991, de autoria da Deputada Rose Maru Miranda que "Autoriza o Governo do Distrito Federal a tomar medidas para o funcionamento de cursos técnicos profissionalizantes de nível médio no âmbito do Distrito Federal". APROVADO, com 15 votos favoráveis e 9 ausências.

ITEM 7: Discussão e votação do Requerimento nº 659/92, que "Solicita a tramitação em Regime de Prioridade para o Projeto de Lei nº 362/92, de autoria do Deputado Gilson Araújo que aprova o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF, institui o sistema de Planejamento Territorial e Urbano do DF, de autoria do Executivo local". RETIRADO DA Pauta.

ITEM 8: Discussão e votação do Requerimento nº 643/92, de autoria do Deputado Pedro Celso que "Solicita a instalação de Sessão Solene para comemoração do Dia 1º de maio - Dia Internacional do Trabalhador". APROVADO, com 15 votos favoráveis e 3 ausências.

ITEM 9: Discussão e votação do Recurso nº 09/92, ao Projeto de Lei nº 210/91, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que "Torna obrigatório o ensino da disciplina de educação ambiental nos estabelecimentos de ensino da Rede Pública do DF e dá outras providências". APROVADO, com 18 votos favoráveis, 1 abstenção e 10 ausências.

ITEM 10: Discussão e votação da Moção nº 028/92 de autoria do Deputado Edmar Pireneus, Deputada Lúcia Carvalho e outros que "Reivindica ao GDF a marcação de audiência com o Ministro de Economia, Fazenda e Planejamento para solicitação de verbas destinadas à revisão dos salários dos professores no Distrito Federal". APROVADA, com 14 votos favoráveis e 10 ausências.

ITEM 03: O discussões e votações da Resolução Final do Projeto de Lei nº 062, de autoria do Deputado José Edmar, que "Faculta a transformação dos lotes residenciais em comerciais, situados nas avenidas principais das cidades satélites do Distrito Federal". APROVADA POR VOTAÇÃO SIMBÓLICA.

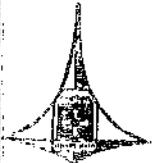
(Itens, cont.)

Parceria do Relatório da CCL. APROVADO com 34 votos favoráveis, 2 votos contrários, 1 abstenção e 7 ausências.

- Parecer favorável do Relatório da CEOF, Deputado Gilson Araújo. APROVADO com 13 votos favoráveis, 2 votos contrários e 9 ausências.

- Parecer favorável do Relatório da CAS, Deputado Jorge Canty. APROVADO com 13 votos favoráveis, 2 votos contrários e 9 ausências.

- Votação do Projeto em 1º turno. APROVADO, com 12 votos favoráveis, 1 voto contrário e 11 ausências.



1.4 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

“ O Sr. Presidente convoca os Srs» Deputados para sessão extraordinária a realizar-se em seguida a esta sessão.

1.5 ENCERRAMENTO

Ata da 26ª Sessão Ordinária, em 28 de abril de 1992.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) Fernando Naves,  
Tadeu Roriz, Pedro Celso, Tadeu Roriz  
Pedro Celso

Secretários: Sr(s). Deputado(s) Pedro Celso

Às 9 horas e 38 minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputado.

- |   |   |
|---|---|
| - Deputação Agnelo Queiroz (PC do B) <i>sim</i> | - Deputação José Edmar (PT) <i>sim</i>                  |
| - Deputação Arolao Satake (PTR) <i>sim</i>      | - Deputação José Ornellas (P) <i>sim</i>                |
| - Deputação Benício Tavares (PTA) <i>sim</i>    | - Deputação Lúcia Carvalho (P) <i>sim</i>               |
| - Deputação Carlos Alberto (PCB) <i>sim</i>     | - Deputado Manoel Andrade (PTR) <i>sim</i>              |
| - Deputado Cláudio Monteiro (PDT) <i>sim</i>    | - Deputada M <sup>ã</sup> de Lourdes (P'SDE) <i>sim</i> |
| - Deputado Edimar Pireneus (PTR) <i>sim</i>     | - Deputado Maurílio Silva (PTR) <i>sim</i>              |
| - Deputado Eurípedes Camargo (PT) <i>sim</i>    | - Deputado Pedro Celso (PT) <i>sim</i>                  |
| - Deputação Fernando Naves (PTR) <i>sim</i>     | - Deputado Peniel Pacheco (PST) <i>sim</i>              |
| - Deputado Geraldo Magela (PT) <i>sim</i>       | - Deputada Rose Mary Miranda (PT) <i>sim</i>            |
| - Deputado Gilson Araújo (PTR) <i>sim</i>       | - Deputado Salviano Guimarães (PT) <i>sim</i>           |
| - Deputação Padre Jonas (PDT) <i>sim</i>        | - Deputado Tadeu Roriz (PTR) <i>sim</i>                 |
| - Deputado Jorge Cauhy (PL) <i>sim</i>          | - Deputado Wasny de Roure (PT) <i>sim</i>               |

O SR. PRESIDENTE ( Fernando Naves) - Declaro aberta a presente sessão.

O SR. MANOEL ANDRADE - Peço a palavra, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Fernando Naves) - Com a palavra, o ~~SR.~~ Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Solicito a suspensão da presente sessão, tendo em vista que o 2º item da pauta está dependendo do término da reunião em que se busca um acordo sobre a matéria.

O SR. PRESIDENTE ( Fernando Naves) - A Mesa acata a ponderação de V. Exa., e vai suspender esta sessão até que haja a solução sobre a matéria.

Está suspensa a sessão.

MARCIA/ALICEA	28/04/92	9h50	0/26/1
ANA/ALICÉA	28/04/92	9h52	0/27/1
SABÁ/ALICÉA	28/04/92	9h54	0/28/1
LÍLIAN/ALICÉA	28/04/92	9h56	0/29/1
CLARICE/ALICÉA	28/04/92	9h58	0/30/1

~~(continua suspensa a sessão)~~

S/FRANCESKA

FRANCÊSKA/LIZETE

10:00

28/04/92

O - 31/1

~~(SESSÃO SUSPensa)~~~~S/IVI~~

KATIA/LIZETE

28/04/92

10:04

0-34.1

---

SESSÃO SUSPensa

SEGUE LÚCIA...

LÚCIA/LIZETE	10:06	28/04/92
AYA/LIZETE	10:08	28/04/92

O - 35/1  
O - 36/1

~~SESSÃO SUSPensa~~

~~SEGUE GILWANNIA~~

Riva		30	
MARCIA/GERALDO	28/04/92	10h32	o/47/1
Ana Lúcia		34	49
Sabá		36	50
Lílian		38	51

---

~~Quarto em branco.~~

~~s/Clarice~~

CLARICE/STEIN	10:40	28/04/92	0 - 52/1
FRANCÊSKA/STEIN	10:42	28/04/92	0 - 53/1
IVI/STEIN	10:44	28/04/92	0 - 54/1
KÁTIA/STEIN	10:46	28/04/92	0 - 55/1
LÚCIA/STEIN	10:48	28/04/92	0 - 56/1

(SESSÃO SUSPensa)

S/VA

LÚCIA/GERALDO

11:30

~~XXXXXX~~

28/04/92

O - 77/1

*sessão* SESSÃO SUSPENSÃO

*Segue* SEGUIR AYA

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

COMUNICADO DE LIDERANÇAS

Não havendo oradores inscritos para o Comunicado de Lideranças, passamos ao

PEQUENO EXPEDIENTE

Com a palavra o Deputado Agnelo Queiroz.

~~O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B. Sem revisão do orador.)~~

...

S/Silwânia

O SR. AGNELO QUEIROZ (PCB. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, companheiros de Sobradinho, estudantes do Gama, sei que hoje a grande discussão é em torno dessa questão do Pólo, mas, antes de entrar propriamente na discussão sobre o Pólo de Cinema e vídeo, estou ocupando esta Tribuna porque, pela coincidência do que estamos discutindo na atualidade, há um aspecto que vale a pena mencionar. Neste dia que discutimos a instalação...



S. Hermiona.



Hermione/Geraldo	27/4	11:36	080/2
MA.Marlene/Geraldo	27/4	11:38	081/2

helicóptero. O local é uma plataforma e o estado geológico não realizado poderia indicar qual a segurança sobre deslizamentos, sobre acomodação dos terrenos. Enfim, sobre quais conseqüências o lixão traria para o meio ambiente da região. Quais as pragas e doenças que um ambiente de dejetos pode trazer a uma região de produção alimentos? O produtor profissional tem a necessidade de prever, e estar preparado para enfrentá-la, quais pragas podem atacar sua produção. Qual a segurança que terão estes chacareiros se tiverem ao seu lado uma fonte interminável de doenças e pragas? Os 8 ou 13 desalojados são posseiros, pois não têm ainda títulos de propriedade. Na região existem ainda outros posseiros, e mesmo proprietários que vivem da produção agrícola. O que será deles?

Outros aspectos precisam ser abordados. As famílias que vão para Ponte Alta são aquelas que estão no lixão do Jockey Clube. Nenhum morador do Gama será beneficiado com a geração de empregos na pequena usina de processamento de lixo a ser instalada. Ao Gama só mesmo o desgaste e o lixo.

Às vésperas do Brasil sediar um encontro mundial do meio ambiente, o Governo do Distrito Federal dá o péssimo exemplo de despejar o lixo numa região de potencial preservação, de águas cristalinas, de produção de alimentos. Quem iria consumir alimentos produzidos ao lado de um lixão? A quem cabe a responsabilidade pela poluição das nascentes de Ponte Alta? Até setores ligados ao Governador já classificaram a decisão do lixão no Gramma como "politicamente um desastre". Para onde irão os dejetos das mais de 200 famílias que mudarão para o local? O GDF vai arcar com instalações sanitárias para todo este pessoal? Serão instalados filtros para tratamento deste esgoto, coisa que o GDF não faz nem no Hospital do Gama? E as cerca de 1500 famílias, imediatamente próximas do lixão em ribeirinhas do Corrego Ponte Alta, o que será feito delas? E as milhares de pessoas que vivem da agricultura na região? E a população do Gama que se alimenta dos hortifrúteis produzidos na região? E o meio ambiente?

Deixo, portanto, senhor Presidente, senhoras e senhores Deputados, meus mais veementes protestos por mais esse desrespeito com a população do Gama. E deixo aos Deputados governistas uma interrogação: como é possível querer instalar um depósito de lixo numa região de produção agrícola e meio ambiente? Mesmo com estudos técnicos seria incompreensível, sem eles, então, é um absurdo?

~~O nobre Deputado Aivaldo Sotake~~

~~Acho que isso fica claro...~~

Marlene

[6] Nobre Deputado, ~~mas~~, Aroldo Satake, defensor da agropecuária da nossa cida-  
 de, e conhecedor profundo <sup>dessa área,</sup> sabe os malefícios de um lixão para a produção agri-  
 cola e para o meio ambiente também. Mesmo que tivesse os estudos técnicos, se-  
 ria ~~in~~compreensível uma decisão destas. ~~Mas,~~ sem estudo técnico, como é ~~que~~ in-  
 dica <sup>da</sup> essa área do lixão? Acho, - ' ~~o~~ <sup>o</sup> aqui fica claro \* que, às vezes, o estu-  
~~do técnico é apenas uma necessidade para esconder alguma coisa, porque, na ho-~~  
<sup>ra</sup> ~~ra~~ que não precisa de estudo técnico, ~~o que acontece é~~ localizar um lixão, numa  
 região mais nobre de produção, de águas limpas, que todo mundo conhece, que é  
 em Ponte Alta. ~~Quer dizer, V. P.~~ <sup>V. P.</sup> Destruir toda uma área, um meio ambiente, sem um es-  
 tudo técnico, <sup>é um absurdo.</sup>

~~ser~~

Então, deixo aqui esse protesto, que sei ~~que é o~~ <sup>é o</sup> ~~protesto~~ de toda a comunidade do Gama.

Muito obrigado!

Marlene/M<sup>a</sup> Stein 28.04.92

11:40

0-82/2

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o Deputado Arol-  
do Satake.

O SR. AROLDO SATAKE (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presi-  
dente, devido o adiantado da hora, eu dispensaria <sup>o uso da palavra;</sup> se os demais Deputados tam-  
bém abrissem mão do Pequeno Expediente, <sup>Caso contrário;</sup> ~~se não~~ eu farei o meu pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência consulta os Srs.  
Deputados sobre a possibilidade de dispensar <sup>o</sup> pronunciamento <sup>o</sup> do Pequeno Expe-  
diente.

O SR. AROLDO SATAKE (PTR) - ~~Para que fosse, então,~~ <sup>seria, então,</sup> ~~A~~ matéria  
só atinente ao Pólo de Cinema, porque o meu assunto já é bem diferente: sobre  
a nossa filiação.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PC do B) - Sr. Presidente, solicito veri-  
ficação de quorum.

O SR. PRES

SATAKE

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, estudantes, imprensa, público presente:

As atividades de Polo de Cinema e vídeo tiveram início em 14 de agosto de 1991, <sup>nestes</sup> ~~deves~~ 9 meses, o trabalho fo de estruturação, buscando a definição da área; a ~~definição~~ do termo de referencia; a ~~definição~~ da sede administrativa provisória do pólo; <sup>D.</sup> a ~~definição~~ da estrutura administrativa; a ~~definição~~ do organograma e <sup>de</sup> cargos; a definição do concurso nacional do Plano Diretor e do anteprojeto arquitetônico, com a colaboração do Instituto dos Arquitetos do Brasil - Seção do Distrito Federal.

O Projeto de Lei 288/91, que define a instalação do Polo em Brasília, é o ponto de partida para construção do Polo, permitindo os trabalhos de demarcação da área, o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e o projeto arquitetônico. A Lei nº 153. . .

( GILSON ARAÚJO )

~~... projetos arquitetônicos.~~

A Lei 153/91, aprovada nesta Casa, recomendou ao CONCIVI que escolhesse a Região do Gama para sedlar o Polo, exceto, se dificuldades intransponíveis não<sup>la</sup> recomendassem.

A Comissão, ao estudar as três áreas ofertadas pelo Gama, *verificou que essas* ~~as áreas do Gama~~ apresentavam indicadores de expansão da Região do Gama, situação fundiária complexa, acentuada erosão, área de captação de água pela CAESB e polígono de proteção e área de drenagem.

Gostaria<sup>da</sup> que os estudantes do Gama ouvissem os Deputados, porque somos nós que iremos votar.

Sem os dados que temos na mesa, os estudantes do Gama terão que conversar não é conosco não; eles têm que pesquisar os dados que estão aqui na mesa, que foram apresentados pelo Conselho. Os estudantes do Gama têm que primeiro se conscientizar~~em~~ sobre o assunto. Essa é a situação. Os estudantes do Gama fazem parte de hum milhão e seiscentos mil habitantes e o Polo é para Brasília, <sup>o</sup> se não se conscientizarem sobre os dados , não são os votos que irã<sup>t</sup> resolver o problema do Pólo.

O Instituto de Aviação Civil apresentou resultados de medição e avaliação de impacto sonoro e o ~~S~~INDACTA apresentou a carta aérea das rotas de vôo, sobre o Gama, do Aeroporto Internacional de Brasília,

*S/DIONA*

(Continua o Sr. Gilson Araújo)

~~do Ar...~~ ~~Ent...~~ ~~h...~~ ~~l...~~ ~~h...~~ ~~l...~~ onde ocorre, por dia, 200  
vôos em cima do Gama, <sup>Esses</sup> ~~estes~~ são dados fornecidos pelo Ministério de Aero-  
nautica.

Só como exemplo, fornecido pelo Dr. André Gustavo,  
Luiz Turifa e Luiz Máreio (arquiteto), <sup>W</sup> Hollypod que, antes, era uma re-  
gião distante da cidade de Los Angeles, hoje, foi absorvida por Los Angeles.  
E, como consequência, <sup>Hollywood</sup> ~~Hollypod~~ está morrendo. Não apresenta hoje as con-  
dições ideais para o Pólo de Filmagem de Cinema e Vídeo, lá, nos Estados  
Unidos.

<sup>AN/</sup> Hollypod está sendo absorvida pelo Novo México e por  
Carolina.

Em Planaltina, apesar de <sup>existirem</sup> ~~ter~~ áreas que comportariam  
o Polo, também tem o Aeroporto Santos Dumont, usado pela Aeronáutica, e  
há problemas de ecologia e preservação, por ser o Rio São Bartolomeu fon-  
te de captação da CAESB.

A area de Taguatinga também apresentou as mesmas di-  
ficuldades já citadas.

Portanto, companheiros que hoje estão aqui, num trabalho,  
que já dura 9 meses, <sup>está</sup> ~~com~~ um Conselho, composto por 9 membros, dentro deste  
conselho, o aqui <sup>15</sup> ~~está~~ uma informação, o maior cineasta do Brasil chama-se  
Nelson Pereira dos Santos e está compondo esse Conselho.  
Dentro deste Conselho, tem o Leonel Luttini,  
que é professor da Universidade; tem o Sr. Pedro Jorge, ~~que é um brasileiro~~

JUSSARA/STEIN

28.04.92

11h48

E - 86.1

(Gilson Araújo)

... que é um brasileiro da área de cinema e vídeo; tem o Wilson Mendes Júnior, o Bismarck Vila, produtor de vídeo, e José da Rocheta, representante da UnB. Há uma vontade dos produtores nacionais e estrangeiros, em produção de vídeo, de investimento, gerando emprego e desenvolvimento cultural à cidade. O turismo em Brasília irá se multiplicar, com a instalação do Polo; a transformação cultural e artística andar, a passos largos, em Brasília, que passará a ser a sede nacional da cultura na área do cinema. Brasília será a nossa Hollywood!

~~Temos que~~ Enquanto a população que está aqui, ~~temos~~ X

fazendo até um tipo de pressão para que os Deputados votem a favor delas, ~~temos~~ que ter consciência de que não devemos votar contra uma cidade ou outra. Votaremos por Brasília.

Quem trouxe esse s dados de que Sobradinho é o melhor lugar foram os artistas nacionais. Temos que pensar em Brasília, quando se discute Brasília, estes cineastas optam por Sobradinho. É preciso que os estudantes não sejam utilizados como massa de manobra em uma questão de Brasília. Os dados dos artistas nacionais, ~~que informam que~~ <sup>você</sup> o Polo irá gerar empregos e promoverá a cultura nacional; pois o Polo trará artistas do Rio de Janeiro e São Paulo para nossa cidade.

Neste sentido, insisto que temos de pensar em Brasília. Sigo dados dos artistas nacionais e de Nelson Pereira dos Santos, que é o maior cineasta do País.

~~O Sr. Presidente...~~

*(Handwritten signature)*

Lara/alzira

28.04.92

11h50

0/87.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Atendendo à solicitação do Deputado Agnelo Queirós, todos os <sup>Srs.</sup> Deputados abriram mão de se pronunciarem no Pequeno Expediente. Sendo assim, passamos à

ORDEM DO DIA

Solicito ao Sr. Secretário, Pedro Celso, que proceda à leitura do primeiro item da Ordem do Dia.

~~(O Sr. Secretário Pedro Celso procede à leitura de seguinte.)~~

02) - Discussão e votação, em 1º turno, em Regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 288, de 1991, que "Altera competência do Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Video do DF, CONCIVI/DF, criado pela Lei de 09.07.91".

Autor: Executivo Local

Relatores: Deputado Peniel Pacheco - CCJ

Deputado Gilson Araújo - CEOF

OBS - Parecer favorável da CCJ. O Relator da CAS, deverá ser designado em plenário.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *Em discursão. (Aurea)*

*Com a palavra,*

Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, representações aqui presentes de Sobradinho, ~~representação~~ do Gama, Srs. da imprensa, há poucos instantes estávamos no auditório ~~ouvindo algumas considerações.~~ →

~~S/Denise~~

Denise-Alzira 28.04.92 11h52 (M. Andrade) 0/88.1

... ouvindo algumas considerações do Diretor Executivo do CONCIVI, ~~conside-~~  
~~rações essas que~~ Parabenizo a Líder do PTR, Deputada Rose ~~Mary~~ Miranda, pe  
 la iniciativa de convidar a diretoria do CONCIVI para fazer alguns esclareci  
 mentos a respeito de seu parecer. Na oportunidade, Sr. Presidente, eu, que  
 não estou convencido <sup>dele</sup> do relatório, fiz uma proposição, e quero aqui forma  
 lizar <sup>o la</sup> perante esta tribuna, ~~em nome da~~, no sentido de que fosse criada uma  
 comissão parlamentar para acompanhar os técnicos do CONCIVI às áreas da re  
 gião administrativa do Gama que foram tidas como impossibilitadas de rece  
 ber o Pólo de Cinema e vídeo. Essa comissão, <sup>de acordo com a</sup> ~~em~~ nossa proposição, terá 30  
 dias para, juntamente com o CONCIVI, trazer um parecer conclusivo a respei  
 to da questão.

Fizemos, também, uma outra proposição ao Sr. Líder do Governo, <sup>✓</sup> e a  
 credito que o <sup>nobre</sup> Deputado Fernando Naves está trabalhando com vistas à retira  
 da do projeto da pauta <sup>de</sup> ~~para~~ votação, <sup>- para</sup> que tivéssemos, também, igual prazo,  
 30 dias, <sup>que,</sup> para <sup>com</sup> a apresentação do relatório, pudéssemos discutir, aqui em  
 plenário, e votar o projeto do Governo.

Gostaríamos <sup>dele</sup> que essa comissão, juntamente com o CONCIVI, fosse ~~visi~~  
 tar todas as áreas indicadas pela <sup>o fim de</sup> ~~Administração~~ do Gama, ~~para que pudéssemos~~

~~S. W. Garcia~~

(Manoel Andrade)

fosse visitar todas as áreas indicadas pela Administração do Gama, para que pudéssemos ficar convencidos.

Eu gostaria de fazer <sup>uma</sup> outra colocação, que foi objeto de uma discussão entre os parlamentares e me parece que está havendo um consenso. O Líder do Governo propôs <sup>um prazo de</sup> apenas 8 dias e entendemos que, com 8 dias, é, praticamente, impossível. Fizemos um pequeno entendimento e foi proposto pelo menos 15 dias, que é, creio eu, o suficiente, <sup>e</sup> parece <sup>me</sup> que esta havendo o apoio da maioria dos Parlamentares. Eu gostaria de fazer um apelo ao Líder do Governo, Deputado Fernando Naves, à Líder do PTR, Deputada Rose -Mary Miranda, e demais líderes partidários, para que pudéssemos selar esse entendimento e partíssemos para uma averiguação in loco das localidades, <sup>a fim de</sup> ~~para~~ podermos, finalmente, ter um relatório compatível com as nossas expectativas.

Era o que <sup>eu</sup> tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros <sup>na</sup> galeria, ~~queremos~~ <sup>queremos</sup> endossar a proposta do Deputado Manoel Andrade, porque entendemos que essa matéria não pode ser tratada, ~~não apenas~~, num clima emocional <sup>no</sup> ~~ao~~ qual estamos vivendo, <sup>e</sup> ~~mas~~ também <sup>porque são pontos que deve ser apreciada</sup> ~~seja tratada~~ com a maior seriedade e responsabilidade possível.

Eu gostaria de apelar, ~~porque~~ na condição de Líder ~~da Bancada~~ do PT, <sup>por</sup> entendendo ~~que enquanto Bancada~~ há divergências no interior da nossa Bancada, com relação à matéria, <sup>que</sup> não é consensual, e precisamos nos inteirar com relação ao material, <sup>para</sup> como também visitar as localidades <sup>apontadas</sup>.

WASNY

~~... como também visitar as localidades.~~ Mas, Sr. Presidente, fiz questão de fazer esta intervenção e pediria <sup>de atuação</sup> ~~um~~ minuto <sup>Srs.</sup> aos Deputados, <sup>para</sup> ~~com relação a~~ uma proposta aditiva <sup>sobre</sup> a questão dos 15 dias, <sup>fcMSJM\*-</sup> ~~de~~ <sup>ingerir pelo nome</sup> Deputado Manoel Andrade.

Srs. Deputados, esta Casa tem <sup>tomada</sup> ~~cometido~~ decisões que não pas - sam muitas vezes, por um aprofundamento da discussão e por uma análise políti - ca mais criteriosa. Quer ~~eu~~ pedir que a razão, neste momento, <sup>ocupar</sup> ~~ocupe~~ a nossa mente. Creio que esta Casa tem responsabilidade <sup>com</sup> a população de Sobradi - nho e do Gama. <sup>Esta</sup> Casa não pode, simplesmente, conviver com uma situação de polarização, sem tentar colocar ambos os setores, tanto a população do Gama quanto a ~~população~~ de Sobradinho, diante, dessa realidade, <sup>a fim de</sup> ~~o~~ encontrarmos uma saída que atenda <sup>aos</sup> ~~o~~ interesses <sup>de</sup> ambos os segmentos do Distrito Federal. Sei que esta proposta tem dificuldade <sup>no</sup> seu processo operacional, mas ~~eu~~ <sup>eu</sup> acredi - to que é fundamental para que ~~esta Casa~~ <sup>se</sup> ~~encontre~~ <sup>o</sup> ~~um~~ caminho do consenso, <sup>o</sup> ~~um~~ caminho razoável em termos de compreensão mútua de ambas as razões que sus - tentam. <sup>A</sup> população do Gama tem profunda <sup>discordâncias,</sup> profundas dúvidas, com relação ao trabalho que foi feito, e a população tem razão de questionar. A população de Sobradinho tem, por sua vez, um parecer que respalda <sup>aquela</sup> ~~a~~ popula - <sup>locoidade para ser</sup> ~~ção de Sobradinho~~ ter o Pólo de Cinema. Portanto, ~~sem equacionarmos essas~~ <sup>duas</sup> ~~questões~~

WASNY DE ROURE

~~tem por sua vez um parecer que respalda a Pol'n de cinema se localizar em~~  
~~sua cidade.~~ Portanto, sem equacionarmos estas duas questões, ~~não~~ podemos  
votar esta matéria. Por isto, ~~eu~~ <sup>para</sup> apelo ao líder do Governo e à nobre Depu  
tad Rose Mary Miranda, como líder do PTR, <sup>de pautar</sup> que retirem esta matéria ~~G~~ ~~ponha~~  
~~a~~ ~~retornem~~ dentro de, pelo menos, duas semanas <sup>a fim de</sup> ~~para~~ que possamos analisar com maior  
responsabilidade com maior seriedade, porque esta Casa não está <sup>ainda</sup> em condi  
ções de votar <sup>o</sup> ~~a~~ ~~matéria~~. Muito Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o Sr. Deputado  
Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presi  
dente, Sra. e Srs. Deputados, <sup>Srs. da</sup> ~~Imprensa~~, Publico presente, sinto-me na  
obrigação de comunicar aos nobres <sup>e</sup> ~~DE~~ ~~putados~~, que fazem parte da nossa ban  
cada, <sup>o seguinte:</sup> ~~diante~~ da possível negociação aberta desde ontem, quando tentamos  
viabilizar o entendimento, <sup>das</sup> ~~de~~ ~~diversas~~ posições, até de que o Go  
verno havia perdido na Câmara, ontem, porque a bancada tentou viabilizar  
o entendimento, <sup>as</sup> ~~também~~ ~~diante~~ ~~de~~ ~~propostas~~ que hoje surgiram, ~~com~~ isto  
seria impossível ~~«4o~~ ~~nossa~~ ~~parte~~ ~~proteger~~ ainda mais ~~porque~~ ~~dependemos~~ ~~de~~  
~~uma~~ ~~decisão~~ ~~para~~ ~~que~~ ~~seja~~ ...

S/Lilian

Lilian/alicea  
(Fernando naves)

28/04

12h

o-93/1

de nossa parte, protelar, ainda mais, porque dependemos de uma decisão para que seja viabilizado o processo. A nossa Bancada <sup>le</sup> transmite aqui ~~o nosso~~ pensamento, como Líder do Governo <sup>V</sup> não colocará ~~o~~ o projeto em votação ainda hoje. <sup>O PTR</sup> Assim sendo, A ~~nossa Bancada~~ já esta consciente quanto a votação que deverá ocorrer.

Muito obrigado.

Lilian

28/04

O-93/2

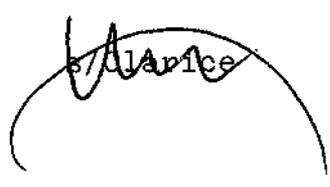
O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a Deputada Rose

Mary Miranda.

A SRA ROSE MARY MIRANDA (PTR. Sem revisão da oradora) - Sr.

Presidente, Sras. e Srs.Deputados, público aqui presente\* <sup>O</sup> PTR, desde ontem, tenta uma negociação. Apesar de sermos a maior Bancada, dentro desta Casa, em momento algum, tivemos a intenção de entrar aqui e votar um projeto sem discuti-lo. Então, resolvemos fazer um debate, hoje, pela manhã, com a equipe técnica que estudou o Pólo de Cinema, tudo isso buscando maneiras, meios <sup>para</sup> ~~de~~ uma possível negociação, dando chances para que todas as cidades-satélites fossem estudadas.

O PTR, em momento algum, fugiu das negociações, fugiu das discussões. Trouxemos uma proposta, foi feita uma proposta, pelos membros do nosso Partido...

S. Clarice

Clarice / Alicéa 12h02 28.04 SO 94.1  
(Rose Mary Miranda)

~~foi feita uma proposta por um membro do nosso partido~~ nas discussões de hoje. A bancada se reuniu, analisou <sup>a proposta</sup> ~~o projeto~~, acatou-a em termos, e trouxe para os companheiros do Plenário a nossa contraproposta, <sup>que não</sup> ~~foi aceita essa negociação.~~

Em outros momentos, a nossa Bancada e o Governo foram atacados violentamente aqui neste plenário. Então, os membros do PTR - isso não é uma decisão da Liderança do partido, é uma decisão de toda a Bancada, inclusive de Deputados que apoiam o projeto - decidiram pela votação imediata do projeto.

Quero informar aos senhores que a Bancada do PTR, junto com os Deputados que apoiam o Governo, votarão com a proposta do Executivo.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão da oradora.)  
- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados; confesso a minha admiração e, ao mesmo tempo, a minha decepção pela incapacidade de negociação desta Casa. Até minutos atrás, por uma proposta encaminhada pelo Deputado Manoel Andrade, a meu ver uma proposta consensual, porque

vimos isso pelos olhos, pelo balanço de cabeças, pela consulta a todos os partidos, que este projeto seria retirado de pauta hoje e ~~seriamos~~ chegamos até a discutir aqui uma semana, →

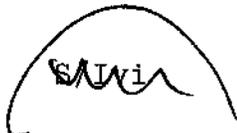
*J. P. A. N.*

(Deputada Maria de Lourdes Abadia)

~~discutir aqui uma semana~~, falou-se em um mês, conversamos <sup>na</sup> ~~em~~ 15 dias e acordamos em uma semana, ou duas semanas <sup>V</sup> mas falamos em uma semana, lembro-me bem <sup>V</sup> conversando com a Deputada Rose Mary Miranda e ela argumentava fortemente <sup>na</sup> ~~as~~ questões orçamentárias, da espera dos artistas, da importância do projeto em uma semana. E agora estou ouvindo que o projeto irá a votação imediatamente. [ Meus companheiros do Gama, meus companheiros de Sobradinho, meus companheiros desta Casa, realmente, o PTR tem maioria <sup>na</sup> e <sup>V</sup> democracia vence a maioria, "tiro o chapéu" para <sup>a</sup> democracia e respeito a maioria. Mas quero dizer aos Senhores que votarei contra, e não será contra o pólo de cinema, porque desde a Assembléia Constituinte estou ao lado dos artistas e do fortalecimento da cultura no nosso País, ~~meu~~ voto contra a incapacidade de negociação desta Casa. <sup>de que</sup> e lembrem-se <sup>V</sup> estamos num processo de votação <sup>de</sup> e elaboração <sup>a</sup> da Lei Orgânica e esta Casa precisará de 16 votos. Não se esqueçam disso. O PTR tem hoje 13 votos, é a maioria, vocês ganharão, mas no futuro teremos a Lei Orgânica <sup>que necessitará de</sup> ~~16~~ 16 votos...

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado

José Edmar.



Ivi/Alicéia

28.04

12h06min

0/96.1

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados; ~~As~~ <sup>As</sup> minhas colocações ~~aqui~~, talvez após a <sup>dala</sup> ~~colocação~~ tanto do Líder do Governo como do Líder do Partido <sup>quando</sup> ~~pede~~ realmente <sup>um</sup> ~~o~~ conhecimento necessário para <sup>tal</sup> ~~fazer~~ eu gostaria de ter feito isso antes deles, mas logicamente <sup>se</sup> ~~é~~ de meu conhecimento e o meu pronunciamento ~~se trata~~ <sup>é</sup> neste sentido; <sup>quero dizer que</sup> ~~eu~~ conheço esta Brasília, todos os cantos desta Brasília, <sup>porque</sup> ~~com muita facilidade~~ durante mais de vinte anos, ~~eu~~ andei por isso <sup>Tudo</sup> aqui. Ontem, na reunião, ~~eu~~ fui uma das pessoas que teimou pelo debate. Hoje ~~em manhã~~, eu estava aqui às 8h da manhã para ouvir os questionamentos, as informações prestadas pelo Conselho. ~~Eu~~ <sup>Eu</sup> fui atentamente ~~areai~~ por áreas <sup>do</sup> que foram ~~explanada~~ <sup>da</sup>. Não quero ~~ser~~ ser contra um nem contra outro, muito pelo contrário, <sup>de</sup> ~~tive~~ <sup>do</sup> apoio total ~~do~~ Gama. Mas, veja bem, ~~eu~~ acho que as colocações feitas pelo Secretário-Executivo do Conselho são verdadeiras, serias, ~~ele~~, ~~secretário~~ realmente, <sup>de</sup> me convenceu que a melhor área é a ~~área~~ de Sobradinho. Por conhecer Brasília e <sup>com a</sup> ~~representa~~ <sup>as</sup> ~~as~~ todas as áreas, ~~eu~~ fiquei convencido dessa verdade, ou seja, colocando as áreas do Gama em que <sup>há</sup> ~~tem~~ realmente a rota, <sup>onde há o</sup> ~~a~~ ~~área~~ que ~~tem~~ problema de erosão,

Ivi/Alicéia

28.04

0/96.2

~~a área~~ <sup>e/</sup> que está dentro ~~de~~ <sup>da</sup> uma área ~~de~~ <sup>alpha</sup>, que é ~~a área~~ da  
Marinha e que aí ~~iria ter~~ <sup>haveria</sup> uma demora muito grande. ~~que teve a outra~~  
~~área~~ A área, por exemplo, de Planaltina <sup>onde há</sup> ~~que tem~~ um aeroporto ....>

S/Katia

(Deputado José Edmar)

... a área por exemplo de Planaltina que têm o Aeroporto que poderia servir em casos de emergência ao Aeroporto de Brasília, e todas as outras ~~menor~~ <sup>menor</sup> cidadass e <sup>que</sup>, com <sup>propriedade</sup>, falou de uma e outra. ~~áreas~~

Inclusive, a área de Taguatinga, ~~onde poderia ser colocado~~ <sup>onde</sup> mas ~~que~~ poderia ~~ter~~ <sup>haver</sup> um adensamento e ~~poderia vir~~ <sup>a</sup> a ser como a Hollywood, hoje, cercada ~~pela cidade toda~~ <sup>por toda a</sup>. Então, <sup>sobre</sup> todas essas colocações, quero deixar ~~ser~~ transparente, que me convenceram. ~~Costaria de apelar~~ <sup>mas</sup> mais uma vez, acho que a Deputada Maria de Lourdes Abadia, ~~tem~~ <sup>tem</sup> sua razão quando fala da falta de negociação ~~nessa~~ aqui, ~~que deveríamos ter~~. A minha decisão, depois dessa conversa, é que não precisarei visitar essas áreas ~~que~~ <sup>já</sup> as conheço e realmente estou convencido de que o Conselho fez <sup>bom</sup> um trabalho e decidiu pela melhor área, talvez até desrespeitando uma decisão da Casa, mas dentro das condições técnicas, fez um posicionamento da melhor área. Então hoje, me sinto à vontade <sup>para</sup> a votar dentro do melhor <sup>para o</sup> Pólo de Cinema de Brasília. Mas, gostaria também de ver atendida a posição da Deputada Rose Mary Miranda <sup>sohe o</sup> ~~de~~ entendimento.

Pois se nós ~~quis~~ <sup>quis</sup>, pudéssemos até suspender a sessão por mais 5 minutos <sup>para</sup> voltar a discutir o assunto e verificar, — eu ~~estou~~ <sup>estou</sup> a cavalheiro para votar, sem problema nenhum e dentro da minha ~~consciência~~ <sup>consciente</sup> de ser <sup>Schmalz</sup> a melhor área, ~~mas quero colocar que~~ <sup>mas</sup> acho que ~~temos que fazer~~ <sup>precisamos de envidar</sup> todos os esforços para ~~encontrar~~ <sup>uma</sup> realmente a negociação e ~~o~~ <sup>chegamos a um</sup> entendimento

nessa Casa. Muito Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra,  
o Deputado Agnelo Queiroz.

O SR. AGNELO QUEIROZ (PCdoB. Sem revisão do  
orador ) - Sr. Presidente, ~~eu gostaria aqui de colocar que~~ também  
participei do debate, desde <sup>as</sup> 8 horas da manhã ~~ou estava aqui para~~  
~~participar do debate e o debate para mim confirmou~~ →

SEGUE LUCIA...  


~~o~~ e o debate, para mim, confirmou o que tínhamos constatado na reunião pas-  
 sada: segundo o Diretor-Executivo do Polo de Cinema e vídeo, só foram exami-  
 nadas três áreas porque a Administração tinha passado três áreas, quando, na  
 verdade, existia uma quarta área. ~~e depois foram apresentadas mais três áreas,~~  
<sup>E essas</sup>  
~~mas~~ sequer, foram visitadas.

Foi comprovado, também, porque ~~estavam com~~ <sup>há</sup> fitas gravadas, que  
 sequer a comissão técnica entrou na área; ~~olhou de fora~~. Isto não foi contra-  
 ditado, já que estávamos com a fita gravada para mostrar. ~~De sorte que~~  
<sup>aqui</sup> estamos discutindo qual a melhor área <sup>para o Polo de Cinema e Vídeo,</sup> ~~De sorte que~~ não  
~~estamos discutindo qual é a melhor área.~~ Deputado José Edmar, Não

estamos discutindo qual é a melhor área. Sabemos, por exemplo, que ~~esta área~~  
~~de~~ Sobradinho é muito boa, excelente, ~~porque~~ a cidade reúne todas as condi-  
 ções. Sabemos disso. Temos a maior simpatia por ~~esta~~ <sup>Sobradinho.</sup> Mas o que está em de-

bate não é isso. O que está em debate é que a Câmara Legislativa decidiu por  
 uma Região Administrativa, ~~e essa região~~ <sup>que</sup> sequer foi esgotada do ponto de vis-  
 ta técnico do exame das suas áreas. <sup>Sabe «o</sup> ~~na~~ três áreas não <sup>existe qualquer</sup> ~~têm nenhum~~ fundamen-  
 to técnico suficiente para deixar os Deputados com segurança para ~~podem~~ votar.

~~sobre outra área.~~

<sup>A</sup>  
~~Essa~~ proposta do Deputado Manoel Andradre é boa, porque dá es-

te tempo: ~~é~~ uma proposta de negociação. Ela dá um tempo para que possamos

LÚCIA/ARNAUD 12:10 28/4/92 Agnelo Queiroz O - 98/2

negociar isso, ~~existia~~ para que <sup>uma</sup> Comissão <sup>de</sup> ~~das~~ Deputados vá a área, ~~sobre esta área~~ <sup>seus</sup> com os técnicos, inclusive com W assessores, e assim, teremos condições de tomar uma posição. É uma proposta maleável, uma posição de negociação. Ficou claro ontem e hoje, neste debate, que isto exige um relatório técnico.

SEQUE ATA:

*mas o que está acontecendo é*  
~~esse tipo de coisa que ficou claro aqui, ontem e hoje, neste debate que não existe~~  
~~relatório técnico~~ uma desmoralização. Se aceitarmos esse relatório, que já está desmoralizado, vai acontecer o seguinte: ~~que~~ qualquer papel que mandarem para os Deputados <sup>etc. -</sup> relatórios ~~que~~ nós vamos aceitar, porque ~~não~~ não temos espírito crítico. ~~nenhum.~~ Não vamos concordar com esse tipo de coisa.

*É boa e parte* Neste sentido, a proposta <sup>de negociar</sup> de negociação, ~~é~~ de quem está disposto a <sup>discutir o assunto.</sup> negociar. Agora, se uma bancada, ~~que é~~ <sup>a maioria</sup> hegemônica ~~que~~, quer de qualquer forma votar e ignora isso, está <sup>bem</sup> ~~na~~ responsabilidade é exclusivamente dessa bancada, e a população vai saber disso, ~~dessa situação.~~

Sr. Presidente, quero ainda fazer uma pergunta, utilizando os trinta segundos que <sup>me</sup> restam. Gostaria de saber, ~~agora, de uma~~ ~~dúvida que estou tendo, inclusive para votar,~~ já que estamos encaminhando ~~para~~ a votação, <sup>de o</sup> ~~se o~~ Relator ~~se ele~~ analisou no <sup>seu</sup> relatório ~~se~~ se no Gama ~~não~~ foram examinadas todas as áreas apresentadas. Quero saber do Relator se <sup>três</sup> ~~as~~ ~~as~~ áreas apresentadas na região do Gama foram analisadas e visitadas. ~~Quero saber do Relator agora para esclarecer e poder votar.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Sr. Deputado, o Relator já emitiu o seu parecer, <sup>já</sup> foi lido o relatório.

*[Handwritten signature]*

Infelizmente, <sup>S. Exa.</sup> ~~o Relator~~ não está? <sup>1.ª</sup> presente <sup>leu</sup> no plenário.

O SR. AGNELO QUEIROZ - Sr. Presidente, <sup>assim</sup> ~~então~~ não temos condições de continuar e votar. ~~porque~~ Não posso votar sem ter o depoimento do Relator. O meu pedido é IR regimental.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o Deputado Fernando Naves.

*Arnaud*

O SR. FERNANDO NAVES (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, entendo que o depoimento do Relator está expresso no

seu próprio relatório. Não se faz necessário mais aguardar <sup>10/2/92</sup> o Relator para

S. Exa.

dizer o que pensa. Qualquer palavra ~~dele~~

*[Large handwritten flourish]*

~~S/ Cirilândia~~

FERNANDO NAVES

X de S. Exa.  
~~que quer palavras dele~~ em Plenário será simplesmente uma discussão. Entende  
~~mas, que o que o relator pensa e o que está expresso em seu próprio relatório~~  
rio. Mas <sup>A</sup>peço a V. Exa. que ~~colocamos~~ <sup>coloque</sup> em votação o projeto, de imediato,

~~OSR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) com a palavra o Depu-~~

~~tado Agnelo Queiroz.~~

O SR. AGNELO QUEIROZ ~~(PT. Sem revisão do orador)~~ Sr.  
Presidente, <sup>este</sup>sobre essa questão, ~~este~~ Deputado quer um esclareci-  
mento do Relator do Projeto. Ele não tem esse direito?

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) <sup>C\*</sup>Deputado, não posso  
suspender a <sup>que,</sup>Sessão para fazer uma pergunta ao Relator. ~~Infelizmente, ele~~  
não está em plenário.

O SR. AGNELO QUEIROZ - Se ele não está, teremos que en-  
cerrar a <sup>sem votar seus os</sup>Sessão, ~~porque~~ Não podemos passar por cima do Regimento ~~dos~~ es  
clarecimentos suficientes. ~~estão nesse sentido,~~ <sup>do PIR</sup> se a bancada <sup>que,</sup>quer votar  
de qualquer jeito, não <sup>quer</sup>querendo atender a um pedido de esclarecimento, en-  
tão <sup>que</sup>vota ~~sozinhos~~ sozinhos. Vamos <sup>-</sup>nos retirar.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o <sup>Sr.</sup>Depu-  
tado Geraldo Magela.

O SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.)- Sr.  
Presidente, Sras. e Srs. Deputados, sei que as discussões paralelas, as ve-  
zes são mais interessantes do que <sup>a fala do</sup>orador ~~coloca em Plenário~~ <sup>na tribuna. Mas</sup> quero ~~deixar~~  
<sup>levantar</sup>algumas questões aqui. <sup>projeto sobre o</sup>Quando da discussão w» Pólo de Cinema, <sup>e vídeos,</sup> vim a esta

GERALDO MAGELA

~~tribuna~~ <sup>tribuna</sup> dizer o seguinte: eu não tinha uma posição favorável a uma ou a  
 outra cidade, porque me recusava fazer a discussão do ponto de vista de ci-  
 dades. ~~Eu~~ <sup>Eu</sup> tinha a preocupação de fazer a discussão ~~de~~ <sup>sober</sup> onde era mais  
 correto instalar o Pólo. E apresentei ~~uma~~ <sup>a seguinte</sup> emenda: ~~que dizia o seguinte~~

" A área para a instalação do Pólo de Cinema <sup>e Vides</sup> será defi-  
 nida a partir de estudos que incorporem aspectos políticos, sociais, econo-  
 micos e técnicos. "

Esta emenda, infelizmente, foi rejeitada, Parte dela foi  
 Incorporada. Na primeira votação, ~~não votei com o Cama e me abstive.~~

~~s/Hermione.~~

continua o Sr. Geraldo Magela

não votei com o Gama ~~mas~~ abstive <sup>-ve</sup> da votação.

No segundo turno, havia a possibilidade de ser alterada a localização, e então eu disse que não aceitava nenhum tipo de golpe, votei pelo Gama, ~~mas~~ fiz a ressalva de que <sup>sempre</sup> ~~em qualquer momento~~ eu me basearia, para a definição do local em avaliações que incorporassem esses aspectos <sup>antes mencionados.</sup> ~~que foram colocados.~~

Hoje, digo, aqui, publicamente que, se minha bancada <sup>questão -</sup> não fechar

~~porque~~ se minha bancada fechar uma posição, votarei com <sup>ela,</sup> ~~bancada~~

seja qual for a posição, <sup>com os colegas de</sup> ~~mas~~ vou discutir ~~na~~ bancada, para que ~~na~~

<sup>ficamos</sup> ~~podamos~~ estar liberados para votar ~~porque~~ estou com absoluta tranquilidade para proferir o meu voto.

<sup>Por outro lado,</sup> quero dizer que tenho uma série de preocupações para definir essa questão.

Tive oportunidade de avaliar aspectos dos <sup>relatórios</sup> ~~relatórios~~ alguns

chamam-me a atenção <sup>quando</sup> ~~quando~~ (entendo que, se houver uma atitude de força

<sup>no sentido</sup> ~~de votar~~ <sup>na matéria</sup> ~~isso~~ hoje sem uma discussão <sup>podemos</sup> até votar <sup>hoje</sup>, mas sem

uma discussão que nos leve a uma decisão que <sup>incorpore</sup> ~~contenha~~ incorporar uma ampla maioria, <sup>sendo</sup> ~~que não seja~~ uma simples decisão do PTR. <sup>Alis,</sup> pelo que me

consta, o Deputado Manoel Andrade já está fechado também <sup>para</sup> ~~em~~ votar com

o PTR, <sup>SExo,</sup> não advoga mais <sup>a causa</sup> do Gama... ~~(Baseado)~~

~~Estes pedindo esclarecimentos~~

*Sr. Herrick,*

Estou pedindo esclarecimento a S.Exa. Há, nos relatórios, algumas questões que ainda não foram esclarecidas. Recebi, por duas ou três vezes, representantes da Comissão que elaborou esse projeto. Só nesse final de semana tive con-

dições de analisar esse assunto e ~~algumas que s frenac e me chamaram a atenção~~ *considero alguns pontos relevantes:*

exemplo, a área que está sendo indicada - não <sup>participa</sup> da reunião hoje - não <sup>de acordo com o</sup> edital, apresenta elementos paisagísticos favoráveis nem cursos d'água. Entretanto, :

afora o trecho de captação hídrica, a área nao possui impedimentos de ordem *ambiental.* Existe uma fundiária ~~em tal~~ *em* outra área, ~~localizada~~ localizada em Pla -

*sobre a qual o relatório* naltina, diz: "A área atende aos requisitos básicos exigidos pelo edital para implantação do empreendimento, desde que seja ouvido o IBAMA." *O que preciso,*

para proferir o meu voto, é de esclarecimentos, ~~para que eu possa emitir meu voto~~

Não entendo como uma questão de tal relevância tenha de ser decidida no afo- gadilho, a revelia ~~de quem~~ *da* minoria na Casa. *Alé entendo* ~~Se~~ que a maioria pode, e se

quiser, faz estabelecer a sua vontade. Já temos provas incontestes, de épocas passadas da história, *de* que o uso da força, ~~mesmo que seja~~

~~S. / MARLENE~~

48

~~que o uso da força,~~ mesmo que seja a força da maioria, não é o método ideal para se <sup>resolver/</sup>fez-á-~~re~~ar as questões.

~~Quero dizer,~~ aqui, publicamente <sup>que,</sup> ~~que~~ se a <sup>materia</sup> questão tiver ~~que~~ <sup>de</sup> ser votada/hoje, ~~eu~~ já tenho uma posição <sup>firmada/</sup>sobre o assunto. Agora, entendo que para a Casa, entendo ~~que para o Polo de Cinema,~~ entendo que para o processo de <sup>do Polo</sup>implantação, <sup>que</sup>é conveniente ~~que~~ <sup>realizar</sup>tenhamos ~~o~~ tempo maior para ~~fazer~~ essa discussão. <sup>Para</sup> ~~isso~~ ~~que eu quero~~ <sup>apelo</sup> aos nobres pares, <sup>principalmente,</sup> as Lideranças do Governo, do PTR, <sup>para</sup> ~~para~~ que possamos fazer esse debate/ antes da votação final. É melhor <sup>ganhar</sup> ~~um~~ tempo, agora, e <sup>ter</sup> ~~ter~~ uma decisão mais tranqüila, ~~e que,~~ <sup>que</sup> inclusive, possa ser, ~~amplamente,~~ majoritária, do que <sup>de</sup> ~~votar~~ e, depois, a <sup>decisão</sup> ~~questão~~ continuar sendo questionada.

~~É isso, Sr. Presidente.~~

~~O SR. MANOEL ANDRADE - Sr. Presidente, fui citado, gostaria de ter o direito de resposta.~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - <sup>Por</sup> direito de resposta, <sup>com a palavra</sup> Deputado Manoel Andrade.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, naturalmente <sup>tenho de</sup> que ou deveria voltar a ~~esta~~ <sup>esta</sup> tribuna, para deixar clara a minha posição. Já disse, ~~em~~ <sup>em</sup> reiteradas vezes, que não me convenci, ~~no~~ <sup>em</sup> que pese ao trabalho dos fobrgic membros do CONCILO, <sup>VI seu</sup> não me convenci <sup>do</sup> Relatório, e justamente, para ~~provar~~ <sup>externar</sup> ~~essa~~ minha preocupação, apresentei uma proposição, <sup>ta</sup> que há poucos ~~momentos~~ <sup>comentada pela</sup> a Deputada Maria de Lourdes Abadia <sup>para</sup> comentou, <sup>seja</sup> que fosse adia- da ~~essa~~ votação <sup>desta matéria</sup> por 30 dias, <sup>em</sup>

S. SILVA

SULAMITA/EDSON

28/04/92

12h22m

Manoel Andrade

por

a fim de que ~~possamos~~ analisar, em  
~~por 30 dias inicialmente para que foadéssemas. averiguar, com~~ profundidade,  
todas as questões ~~levantadas e~~ apresentadas no relatório final do Concílio. <sup>(c.a) m.</sup>

Continuo preocupado, porque ~~na~~ <sup>que</sup> pese ~~os~~ argumentos firmados pelo Sr. Presidente, eu também não me convenci. ~~Gostaria de destacar aqui que tem~~

~~um ditado, não é bom um ditado, foi um pronunciamento de um~~ <sup>Há uma afirmação</sup> ~~Deputado~~ <sup>falecido</sup> <sup>Djalma Aranha</sup> <sup>Marrinho</sup> <sup>con-</sup>  
terrâneo meu que disse o seguinte: "Ao rei tudo menos a honra." Eu disse aqui,

~~por diversas vezes e o Deputado foi o falecido Deputado Djalma Aranha Ma-~~  
~~rinho do Rio Grande do Norte.~~

~~Gostaria de deixar claro que~~ <sup>Minha</sup> ~~posição~~ <sup>é</sup> ~~in~~ <sup>in</sup> ~~alterada.~~ <sup>continua</sup>

~~XXXXXXXXXXXX~~ <sup>é</sup> ~~Não~~ <sup>há</sup> ~~nenhum confronto~~ <sup>com</sup> ~~contra~~ <sup>o Sr. Governador, de quem</sup>  
sou aliado, sou companheiro» • <sup>Aqui</sup> ~~XXXXXXXXXXXX~~ há uma disputa de quem

é a favor ou contra o Sr. Governador. ~~Só~~ <sup>Sou</sup> ~~que~~ <sup>tenho</sup> ~~uma~~ <sup>posição, e</sup> ~~quero~~

~~XXXXXXXXXXXX~~ <sup>reafirmo</sup> ~~reafirmar~~ <sup>o</sup> meu apelo aos nobres Líderes do Governo e do Partido,  
Deputado Fernando Naves e a Deputada Rose Mary Miranda <sup>respectivo</sup> ~~para~~ <sup>T. do fim</sup> ~~que~~ <sup>me</sup> ~~abraç~~

~~me~~ a discussão, para que possamos averiguar, com profundidade, para que possamos votar com tranqüilidade, e ~~ssa~~ <sup>essa</sup> questão, porque ~~acho~~ <sup>é</sup> ~~que~~ <sup>uma</sup> ~~questão~~ <sup>importante</sup>  
importantíssima, ~~foi~~ <sup>é</sup> ~~uma~~ <sup>questão</sup> que mexeu com muita gente, uma questão

Manoel Andrade

~~que chamou~~ <sup>o</sup> a atenção da comunidade <sup>de</sup> brasiliense. Os representantes mora-  
dores do Gama, de Sobradinho, de Taguatinga, de Planaltina, todos se mani-  
festaram, ~~agora~~ <sup>R</sup> Restou uma discussão na firmeza do relatório. <sup>Eu</sup> Não sou  
especialista em cinema, ~~não sou especialista~~, mas, se for comprar um produ-  
to em qualquer lugar, ~~eu sei quando~~ <sup>esse</sup> o produto está bom ou estragado, é só  
examinar <sup>o</sup> com cuidado. Eu, ~~até agora~~, <sup>Não</sup> estou dizendo que o relatório  
esta estragado, mas gostaria de ir <sup>in loco</sup> juntamente com outros parlamentares,  
~~na~~ <sup>podemos</sup> ~~podemos~~ perder dois ~~ou~~ <sup>ou</sup> três dias e, ~~conseguir~~ através de uma ~~xxxxx~~

Clara

... e conseguir através de uma visão, <sup>de</sup> ~~uma~~ localização dessas áreas, <sup>o CONCVI a declarar que</sup>  
~~é~~ <sup>de saber</sup> ~~dizer~~ quais os motivos que levaram <sup>há</sup> obstáculos intransponíveis,

porque é muito genérico o termo "intransponível", ~~o~~ ~~em~~ ~~precisaria~~ ter  
 mais conhecimento de ~~ata~~ afirmativa, ~~de~~ ~~maneira~~ ~~que~~ ~~quero~~ ~~deixar~~ ~~bem~~

~~claro~~ <sup>O</sup> Deputado Geraldo Magela, ~~ele~~ ~~que~~ ~~conhece~~ a minha posição,  
<sup>a respeito de que</sup> desde o início, ~~nao~~ ~~estou~~ defendendo so o Gama, estou defendendo o Polo  
 de Cinema.

Gostaria de estar convencido de que o Gama não  
 dispõe de áreas que possa <sup>em sediar</sup> ~~agregar~~ o Polo de Cinema.

Era o que tinha a dizer Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE ( Tadeu Roriz) - Com a pala-  
 vra, o Deputado Carlos Alberto.

O SR. CARLOS ALBERTO ( PPS. Sem revisão do orador.)-  
 Sr. Presidente, caros colegas, ~~acho~~ ~~que~~ o momento de impasse que esta-  
 mos vivendo se dá <sup>exatamente</sup> porque começamos mal esse processo. ~~O~~ ~~erro~~ se deu,

exatamente, quando decidimos a favor de uma cidade antes que tivéssemos

<sup>de</sup> ~~feito~~ ~~um~~ ~~estudo~~ ~~técnico~~ ~~elaborado~~ <sup>em</sup> porque <sup>toda localizações de</sup> fuma indústria deve ser ante-

cedida de um estudo de viabilidade <sup>de</sup> ~~de~~ ~~localização~~. Tive a oportuni-

dade de manifestar essa opinião com muita clareza, <sup>com</sup> ~~absoluta~~ ~~clareza~~, <sup>Não</sup> ~~é~~ tinha,

como não tenho, nenhuma posição, a priori, a favor de qualquer uma das

cidades-satélites, até mesmo porque moro no plano <sup>(pilotado)</sup>. Então, não

tenho esse tipo de preocupação. ~~o~~ ~~que~~ ~~me~~ ~~preocupa~~ ~~é~~ ~~que~~ ~~no~~ ~~Distrito~~ ~~Federal~~

onde nós vivemos em uma das Unidades da Federação com maior <sup>índice</sup> ~~nível~~ de



6 54

(Continua o Sr. Carlos Alberto)

... ~~aqui~~ admitir que qualquer companheiro dará um voto de conveniência, meramente político, visando as eleições de 1994, porque mais importante do que a reeleição, de qualquer Deputado desta Casa, é que o nosso povo possa viver bem, <sup>essa</sup> ter emprego, possamos ter uma sociedade mais democrática e mais feliz.

Exatamente por isso não tinha nenhuma posição a priori.

~~Agora~~ Como se coloca <sup>agora</sup> esta votação? Passaram-se meses, estudos foram feitos. Estes estudos, talvez pudessem ter sido melhor encaminhados, <sup>fatos</sup> com mais profundidade. Tivemos ~~aqui~~ <sup>uma</sup> posição ~~manifestada~~ da Bancada do PTR, ~~que~~ <sup>uma</sup> posição ~~apresentada~~, fechada de Banca, <sup>nos é orientar</sup> que nos causa ~~alguma~~ estranheza, quando, na verdade, <sup>o</sup> interesse maior da sociedade ~~deve ser aquele que nos orienta.~~

Entretanto digo que <sup>o</sup> não se pode votar por má-criação.

Não é porque não me encanta a forma autoritária, de posições fechadas de Bancadas, <sup>em</sup> que aqui sejam trazidas, que darei ~~o~~ meu voto contrário. Tenho <sup>de</sup> consultar, antes de mais nada, ~~o único argumento que pode orientar-me,~~ <sup>e</sup> ~~que é~~ a minha consciência, <sup>o</sup> ~~o~~ sentimento de má-criação ou de interesse político, voltado para a eleição de 1994.

Estou convencido, através dos estudos que foram feitos, <sup>o</sup> f alguém poderá dizer: poderiam ter sido mais profundos, e melhores,

concorda <sup>o</sup> ~~na~~ ~~com isto~~. Mas estou convencido, na minha consciência,

(Carlos Alberto)

~~Mas~~ estou convencido pois, na minha consciência, não tenho interesse particular com relação a isto, todos sabem que a localização <sup>de</sup> Sobradinho é a mais adequada para a instalação do Polo de Cinema e Vídeo. Não ~~será~~ <sup>apenas</sup> o povo de Sobradinho ~~que~~ será privilegiado, mas toda a população do Distrito Federal.

...ftiante ~~de~~ esse fato que aí está colocado, a medida que se encerram as negociações, se houver esta votação, meu voto não será porque o PTR se posicionou assim ou assado, ou porque alguém queira fazer voto de ~~ma~~ <sup>v</sup>criação. Meu voto será de acordo com minha consciência.

O SR. PRESIDENTE (Tadéu Roriz) - Não havendo mais oradores inscritos, passaremos à votação.

~~Convido o Sr. Deputado José Ernâneas a tomar~~

~~assento à Mesa.~~  
x

~~Solicito ao Sr. Secretário que proceda ...~~

*Us. Lara*

O SR -PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Deputado José Ornellas a secretariar os nossos trabalhos.

Em votação.

Aqueles que ~~se~~ pronunciarem ~~para~~ "sim" estarão aprovando o parecer do Sr. Relator, os que ~~se~~ pronunciarem ~~para~~ "não", <sup>o</sup> estarão rejeitando. ~~ta~~

Solicito ao Sr. Secretário José Ornellas que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

*(Procedere à chamada)*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- O parecer da Comissão de Constituição e Justiça está aprovado por 14 votos "sim", 7 ausências, 2 "não" e ~~uma~~ abstenção.

Com a palavra, o Deputado Padre Jonas, para declaração de voto.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, não falarei muito. Sobradinho recebeu, hoje, a responsabilidade, em nome de Brasília e para o Brasil, da expressão máxima do consenso parlamentar aqui, hoje.

Inegavelmente cada cidade tem sua vocação, tem sua missão. Ha 12 a nos, , . quando lá estivemos trabalhando, diziamos a Brasília inteira: So bradinho é um ponto de luz do universo de Brasília. Desse ponto de luz, tere mos o caminho da cultura, do emprego, da fixação da comunidade, da grandiosidade de Brasília, não só para o brasiliense, mas para o brasiliense a favor de Brasília.

Congratulo-me com Brasília, com o Brasil, pelo calor, pela alegria e pela emoção.

Muito obrigado.

Denise-Geraldo 28.04.92 12h32-34 0/109-110,

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o Deputado Geraldo Magela, para declaração de voto.

O SR GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o meu voto com Sobradinho nesta questão é ~~de~~ absoluta tranqüilidade.

~~Ha~~ primeira votação esclareci aqui como havia votado quando do primeiro projeto, ~~abstendo~~ mu "na primeira votação. . .

*Magela*

(Geraldo Magela)

---

abstendo-me na primeira votação, votando com o Gama no 2º turno. <sup>Voto em Sobradinho,</sup> - hoje, porque estou convencido, mesmo reconhecendo que há falhas nos relatórios, que há problemas <sup>na</sup> forma como eles foram apresentados, de que não há uma disputa entre Gama e Sobradinho. . . <sup>A</sup>U parecer técnico. . . ; apesar das dificuldades e dos problemas que ele apresenta, é o documento que temos para analisar. Na impossibilidade do acordo para o adiamento da votação e uma melhor apreciação, não tenho dúvida de que essa é a melhor posição a ser adotada, até porque faço isso, dando um voto de confiança, principalmente, aos cineastas, aos técnicos que participaram da comissão técnica que avaliou as áreas. Evidentemente, compartilho com eles a responsabilidade por este voto e pela confiança no embasamento técnico que esses técnicos apresentaram nos seus relatórios. <sup>Foi fundamentalmente</sup> por isso que votei por Sobradinho, fazendo dessa forma com que essa questão fosse definida hoje.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra, o Deputado Manoel Andrade, para declaração de voto.

O SR. MANOEL ANDRADE (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, <sup>Srs. e</sup> Srs. Deputados, votei ~~não~~ ao projeto. Não por ser contra o pólo de Cine- e Vídeo mas por ser contra a maneira abrupta como votamos a matéria. Poderíamos ter recebido a proposta ~~com~~, pelo menos, 8 dias para que esta Casa tivesse a oportunidade de averiguar, in loco, os motivos que levaram o CONCIVI a estabelecer aquele relatório. Fico entristecido porque não gostaríamos de ver duas cidades disputando, como se fosse uma batalha de vida ou morte.

Gostaríamos de ver esta Casa ~~.....~~

S/ANA

~~gostaríamos de ver esta Casa~~ exercitando o diálogo *sobre* uma ques-  
 tão tão importante como esta do **CONCINE**. Lamentavelmente, tive *de* votar con-  
 tra, não contra o nosso Polo de Cinema *mas* <sup>*o vídeo,*</sup> contra a maneira como <sup>*le inquiet*</sup> foi coloca-  
 do em votação. Gostaria *de* <sup>*podar*</sup> em outra oportunidade, <sup>*never*</sup> esse posi-  
 cionamento.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - *Com a : lavra,* o Depu-  
tado Wasny de Roure, *para declaração de voto*

O SR. WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Pre-  
sidente, Srs. Deputados, população presente, lideranças de Sobradinho, do  
Gama, votar essa matéria foi um lamentável equívoco da nossa parte, porque o  
*que está acontecendo* é muito mais para um plenário tipo programa de Domin  
go do Faustão, do que, propriamente dito, uma votação. O que observamos,  
aqui não era um voto contra o trabalho técnico ou a intenção do próprio Go-  
verno de encontrar uma solução para a instalação do Polo de Cinema <sup>*e vídeo*</sup>. O que  
ternos de encontrar é uma situação de alto convencimento da própria comunida  
de que será atingido por uma ou por outra posição, o que acontece é uma ilu  
são que passa sobre a cabeça de cada um dos companheiros, tanto de Sobradi-  
nho como do Gama, na realização de um Polo, pois nós sabemos das grandes difi  
culdades que o Governo tem, neste momento, de encaminhar financeiramente um  
projeto dessa envergadura. O Governo acelera a discussão de um projeto nes-  
ta Casa quando sabemos que ~~ele não terá condições financeiras de acelerar~~  
~~uma impl. fIP<sup>0</sup>,?^ de um programa desse, p w i sso, o aqodamento com que se vo~~  
~~tou hoje é uma votação ...~~

S/SABA



O SR, GILSON ARAÚJO (PTR. Profere o seguinte parecer:)-



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
Gabinete do Deputado Gilson Araújo

COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS

PARECER Nº /91

Da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Lei Nº 288/91 do Executivo, que "altera competência do Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, CONCIVI/DF, criado pela Lei Nº 153, de 9 de julho de 1991.

R E L A T O R: Deputado GILSON ARAÚJO

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei em epígrafe, de iniciativa do Poder Executivo, tem por fim alterar o inciso V do artigo 2º da Lei ns 153, de 9 de julho de 1991.

Com a alteração proposta, fica definida a área denominada "Alto Sobradinho" na Região Administrativa V, Sobradinho, para a implantação do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal.

II - FUNDAMENTAÇÃO

O inciso V do artigo 2º da Lei nº 153, de 9 de julho de 1991, que se pretende alterar, estabelece a seguinte competência para o CONCIVI/DF- "definir, na Região Administrativa do Gama, área para implantação do Pólo de Cinema e Vídeo do Distrito Federal, exceto se detalhado relatório técnico apontar obstáculos intransponíveis para esta localização".

O Governo do Distrito Federal informa que se configurou a hipótese prevista na parte final do dispositivo supra. Em consequência, tratou de selecionar nova área, com base em



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**

ressalva estipulada no referido texto legal.

Em consequência, através de critérios objetivos, fixados em edital público, e a partir de laudo técnico, preparado por Comissão formada de especialistas que examinaram 23 áreas do Distrito Federal, ofertadas para a instalação do Pólo, o CONCIVI/DF concluiu que a área mais adequada é a 1-S, "Alto Sobradinho", ou Fazenda Mogi, ao norte da Cidade de Sobradinho, próximo à DF-330, na Região Administrativa V, Sobradinho.

Isto posto, torna-se necessário que esta Câmara Legislativa altere o texto legal referido, consagrando a nova localização destinada ao Pólo.

**III - CONCLUSÃO**

Nada existe na presente proposta que nos faça pressupor gastos para o erário público que não os já previstos.

Somos, portanto, favoráveis à aprovação do Projeto de Lei nº 288/91, do Executivo local.

Sala das Comissões, de dezembro de 1991.

Deputado AROLDO SATAKE  
Presidente

Deputado GILSON ARAÚJO  
Relator

~~O SR PRESIDENTE...~~

s/Clarice

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão. *(Roriz)*

Com a palavra, a Deputada Maria de Lourdes Abadia,

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão da oradora.) - Sr. Relator, gostaria de obter algumas informações. A primeira delas, como membro da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, não vi, no relatório de V.Exa., onde está a análise sobre a questão orçamentária, qual a percentagem destinada ao Polo de Cinema, como vai ser empregado <sup>financeiramente,</sup> ~~financeiramente,~~ porque, a meu ver, como relatório da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, esta parte teria que constar, pelo menos, na rubrica orçamentária destinada.

Gostaria de obter essas informações.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Sr, Relator.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão.) - Deputada Maria de Lourdes Abadia, esses <sup>dados, questionados</sup> ~~questionamentos feitos~~ por V.Exa., não foram inseridos. →

*S. FRAN*

(Deputado Gilson Araújo)

---

~~não foi inserido~~ no parecer porque estamos definindo a localização do polo.  
Evidentemente, vamos providenciar esses dados para fornecer a V. Exa., uma vez que não cabia, neste parecer, esses dados, <sup>pois</sup> que já foram tratados, em momento anterior, dentro da discussão do projeto.

O SR. PRESIDENTE( Tadeu Roriz) - Com a palavra a Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA. MARIA DE LOURDES ABADIA (PSDB. Sem revisão do orador)-

*Então*  
Vamos votar o mérito da definição da área <sup>de</sup> não o parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a viabilidade e disponibilidade de recursos do Projeto.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Gilson Araújo.

O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador) - Estamos votando a localização, porque a viabilidade já foi votada anteriormente, <sup>M</sup>mas, independente desta questão, vamos enviar os dados muito bem questionados por V. Exa.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão. *(Roriz)*

Com a palavra o Deputado José Ornellas.

O SR. JOSÉ ORNELLAS ( PL. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, acredito que o parecer do Deputado Gilson Araújo <sup>não</sup> tinha como des-

FRANCÊSKA/STEIN

12:46

28/04/92

O - 115/2

(Deputado José Ornellas)

cer ao problema dos custos, porque estes foram discutidos no momento da  
 criação do <sup>pt</sup> polo e a verba foi incluída no orçamento, <sup>p</sup> parece-me que o  
 parecer do Deputado Gilson Araújo teria que dizer apenas que este projeto  
 nada acrescenta de custos em relação ao que foi aprovado na ocasião →

Ivi/M.Stein 28.04 12h48min 0/116.1

José Ornellas

~~teria que apenas dizer que este projeto nada acrescenta de custos.~~

~~em relação ao que foi aprovado na ocasião em que foi criado o~~

Pólo de Cinema e Vídeo.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido  
o Deputado José Ornellas a ocupar assento à mesa.

Em votação.

*solicito*

~~Convido~~ o Deputado José Ornellas & fa-  
zer a chamada dos Srs.Deputados.

~~(Procede-se à chamada.)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O Parecer está aprovado com 13 votos "sim", 2 "não", <sup>devido</sup> ar 9 ausências.

*Bom a palavra o*  
~~Declaração de voto~~ *de* Deputado Gilson Araújo, *para*  
*declaração de voto.* *Para declaração de voto -*  
 O SR. GILSON ARAÚJO (PTR. Sem revisão do orador)-

*eu quero* apenas informar ao Plenário que a Deputada Maria de Lourdes Abadia pediu dados relativos a questão orçamentária e gastos. Essa discussão já foi realizada, quando da aprovação do Projeto 153, <sup>do</sup> dia 9 de julho de 1991, como também *da* própria conclusão de voto <sup>do</sup> desse parecer aqui lido, ~~já~~ *consta* também que os gastos para o erário público ~~foram discutidos naquela época que nesse momento nós aprovamos esse parecer~~.

*SEGUE LUCIA*

...já foram discutidos naquela época e, nesse momento, aprovamos este parecer, considerando o mérito da questão em relação à localização, [Independente de qualquer questionamento, dada a interrogação da ilustre e nobre Deputada Maria de Lourdes Abadia, iremos ~~fazer~~ <sup>faremos</sup> um encaminhamento com dados oriundos da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças e dados complementares, se for o caso.

Era ~~se~~ este esclarecimento, para que pudéssemos clarear as interrogações relativas aos dois momentos de discussão do pólo, quanto à questão do orçamento.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Solicito ao Deputado Edimar Pirmeneus que designe relator para a Comissão de Assuntos Sociais.

O SR. EDIMAR PIRMEUS (PTR.) - Sr. Presidente, o Relator desta matéria na Comissão, conforme acordo feito, é o Deputado Agnelo Queiroz. Na sua ausência, designo o Deputado Jorge Cauhy.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy, com Relator pela Comissão de Assuntos Sociais.

O SR. JORGE CAUHY (PL. ~~Sem revisão do orador~~ <sup>Proble o seguinte Percebe</sup>) - Sr. Presidente,

Da Comissão de Assuntos Sociais, sobre o Projeto de Lei nº 288, de 1991.

~~Relator: Deputado Jorge Cauhy,~~

Vem a exame desta Comissão o Projeto de Lei nº 288, de

LÚCIA/ALZIRA 12:52 28/Q4/92 Jorge Cauhy

O - 119/2

1991, que "altera competência do Conselho Diretor do Programa de Desenvolvimento do Polo de Cinema e vídeo do Distrito Federal".

A matéria foi exaustivamente examinada pelas duntas Comissões de Constituição e Justiça e de Economia Orçamento e Finanças desta Casa.

Cabe-nos o estudo dos aspectos sociais da proposição.

O Projeto intentado pelo Poder Executivo define a Região Administrativa de Sobradinho para implantação do Polo de Cinema e Vídeo do DF.

~~SEGUE AYA.~~

Aya/Alzira

28/04/92

12:54

(Jorge Cauhy)

0.119.1

~~... para implantação do Pólo Ho Cinema e Vídeo de Diul Milto Federal.~~

Entendemos que o Poder Executivo, apoiando-se em laborados relatórios de viabilidade, optou por Sobradinho, com o que concordamos.

Pelo exposto, somos pela aprovação do projeto.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

*parecer  
Ayar.*

*Ayar*

Não havendo quem queira discutir *elas* passamos à votação.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada nominal dos Srs,, Deputados.

~~(O Sr. Secretário, José Ornellas, procede à chamada.)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O Parecer está  
aprovado com 13 votos favoráveis, 2 contrários, <sup>dois</sup> 9 ausências.

Passaremos, agora, à votação do Projeto.

Com a palavra o Deputado José Ornellas, para fazer a chamada nominal *dos Srs. Deputados.*

O Sr. Secretario procede à chamada dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- O Projeto está aprovado, em primeiro turno, com 12 votos favoráveis, <sup>contraio, havendo</sup> 01 ~~contra~~ y 11 ausências.

O projeto irá à votação em segundo turno.

Passamos para o próximo item da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura.

(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte)

03) - Discussão em 2º turno, 2º- dia, e votação do Projeto de Lei nº 062, de 1992, que **"Faculta a transformação dos lotes residenciais em comerciais, situados nas avenidas principais das cidades satélites do Distrito Federal"**.

Autor: Deputado José Edmar

Relatores: Deputado Fernando Naves - CCJ

Deputado Benício Tavares - CEOF

Deputado Maurílio Silva - CAS

O SR. PRESIDENTE ( Tadeu Roriz)- Em discussão. ~~pausa~~

Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim" estarão aprovando o projeto; os que se pronunciarem pelo "não" <sup>o</sup> estarão rejeitando, ~~o projeto.~~

Solicito ao Sr. Secretário que proceda a chamada dos Srs. Deputados.

~~(O Sr. secretário procede à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O projeto está aprovado com 15 votos favoráveis. Houve 9 ausências.

O SR. JOSÉ EDMAR - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Tem V.Exa. a palavra.

O SR. JOSÉ EDMAR (PTR. Sem revisão do orador) - Sr. Presidente, peço *fa* dispensa de interstício, já que este projeto está <sup>tramitando</sup> ~~sendo votado~~, em regime normal, durante quase todo este mês, para votarmos a redação final, do ~~projeto~~.

~~O SR. PRESIDENTE~~

~~MARLENE~~

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência colocará ~~em vo-~~  
feação a redação final, em votação simbólica. Aqueles Deputados que forem favo-  
ráveis, permaneçam como estão. ~~(Pausa)~~

Aprovado.

Passemos ao próximo item da pauta. Solicito ao Sr. Secretário  
que proceda a leitura do mesmo.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

04) - Discussão em 1º turno, 42 dia, e votação do Projeto  
de Lei na 016, de 1991, que "Autoriza o Governo do Distrito Federal à  
celebrar convênio com o Governo de Goiás, Ministério da Infra-Estrutu-  
ra e a Rede Ferroviária, visando transporte de passageiros".

Autor: Deputado José Edmar

Relatores: Deputado Peniel Pacheco - CCJ

Deputada Maria de Lourdes - CEOF

Deputado Jorge Cauhy - CAS

OBS - Apresentado um substitutivo pela CCJ, tendo pareceres'  
favoráveis da CEOF e CAS.

O SR. JOSÉ EDMAR (PTR) - Sr. Presidente, em função da <sup>ausência</sup> ~~falta~~ do

Relator ~~agui~~ para daro Parecer, ~~gostaria de pedir~~ <sup>ja a V.Exa.</sup> ~~à Presidência~~ que inver-  
tesse a Ordem do Dia, e colocasse este item para o próximo dia <sup>resado.</sup>

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) <sup>... devido a falta de quorum,</sup> ~~o Sr. Secretário fará a veri-~~

~~ificação de quorum.~~ <sup>chamada dos Sr. Deputados.</sup>

~~(Procede-se à verificação de quorum)~~ <sup>chamada</sup>

*(St) Salva*

SULAMITA/ALICEA

28/04/92

13h04m

E-12431

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Há quorum para deliberação.  
ção.

Em discussão. ~~(pausa)~~

Em votação. Solicito ao Sr. Deputado José Ornellas que  
faça a chamada nominal dos Srs. Deputados.

~~(Procede-se à chamada)~~

O SR. PRESIDENTE ( Tadeu Roriz)- O projeto foi aprovado, em primeiro turno, com 13 votos "sim". Houve ~~11~~ ausências.

Passamos ao próximo item da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do próximo item da pauta.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

05) - Discussão, em 1º turno, 42 dia, e votação do Projeto de Lei nº 2 188, de 1991, que **"Da nova redação do Artigo 22 da Lei nº 092, de 02 de abril de 1990"**.

Autor: Executivo Local

Realtores: Deputado Fernando Naves - CCJ

Deputado José Ornellas - CEOF

Deputado Jorge Cauhy - CAS

OBS- Pareceres favoráveis da CCJ, CEOF e CAS.

~~O SR. PRESIDENTE ( Tadeu Roriz)~~

S/DIANA



DIANA/ALICÉA

28/04/92

13:08

0.126.01

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho, pela ordem.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, se precisa <sup>já</sup> da formalidade, nós a faremos, neste momento.

Queremos esclarecimentos a respeito do que significa nova redação ~~do~~ art. 2º da Lei nº 92, na ~~medida~~ <sup>já</sup> que não foi distribuído aos Deputados os projetos de lei em votação.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O projeto foi apreciado e aprovado nas três Comissões, inclusive na Comissão de Assuntos Sociais da qual V.Exa. é integrante.

Qualquer consulta ao projeto ~~podr~~ <sup>ser feita</sup> ~~ser feita~~ aqui na Mesa.

~~Em votação~~ ... →

S. J. J. S. S. A. R. A.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim", estarão aprovando o projeto; os que pronunciarem "não",<sup>o</sup> estarão rejeitando.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados.

(~~Proceda-se~~ à votação.)

~~S/ Lara~~

Denise-Arnaud 28.04.92 13h14 0/129.1

*du*

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- O projeto está aprovado por 15 votos "sim", <sup>com</sup> ~~havendo~~ 9 ausências.

Passemos ao próximo item da pauta.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à leitura do mesmo.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

- Discussão, em primeiro turno, quarto dia, e votação do Projeto de Lei nº 059/91, que autoriza o Governo do Distrito Federal a tomar medidas para o funcionamento de cursos técnicos profissionalizantes de nível médio no âmbito do Distrito Federal.

(Autoria: Deputada Rose Mary Miranda.)

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Em discussão. ~~(Adesão)~~

Em votação.

Os Srs. Deputados que votarem "sim", estarão aprovando o Projeto de Lei nº059/91; os que votarem "não" <sup>le</sup> estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. 1º Secretário que proceda à chamada dos Srs. Deputados para <sup>v</sup>votação.

~~(Procede-se à chamada.)~~

~~S/Márcio.~~

*7*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O projeto está aprovado <sup>por</sup> com 15 votos

<sup>"Sim" Com</sup>  
havendo 09 ausências.

Passamos ao próximo item da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura do mesmo.

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

n  
07) - Discussão e votação do Requerimento nº 659, de 1992, que <sup>de</sup> solicita a tramitação em Regime de Prioridade ~~para o~~ Projeto de Lei nº 362, de 1992, que <sup>de</sup> aprova o Plano Diretor de Ordenamento Territorial do DF, institui o sistema de Planejamento Territorial e Urbano do DF, de autoria do Executivo Local".

(Autor: Deputado Gilson Araújo e outros.)

O SR. PADRE JONAS -

S/ANA

*du*

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do o rador.) - Sr. Presidente, ~~secretaria, em nome~~ <sup>tendo em vista</sup> que o autor do requerimento se encontra ausente, ~~soluciona~~ <sup>soluciona a</sup> ~~o processo~~ <sup>do requerimento da</sup> retirado ~~para a próxima~~ pauta.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência acata a proposição do Deputado Padre Jonas. <sup>TP</sup> Passamos para o próximo item da pauta.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura <sup>do mesmo.</sup>

~~(O Sr. Secretário procede à leitura do seguinte.)~~

08) - Discussão e votação do Requerimento nº 643, que **"Solicita a instalação de Sessão Solene para comemoração 1º de maio - Dia Internacional do Trabalhador".**

( Autor: Deputado Pedro Celso. )



*den*

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão. *causa*

Com a. palavra o Deputado Pedro Celso.

O SR. PEDRO CELSO (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presiden

te, *no* requerimento está colocado o dia 30 de abril para a ~~realização~~ realização

da *Causa o* Sessão Solene. *o* dia 30 de abril é depois de amanhã, portanto, impossível

de ser realizado, *terça -* estamos propondo a data do dia 5 de maio, ~~que é~~ *terça -* feira,

para a realização da Sessão Solene, ~~seria~~ em seguida a sessão ordinária!

~~promos a sessão ordinária combinada com as Perseguições para que seja mais~~

~~rápida e em seguida realizaremos a Sessão Solene,~~ *o* Dia Internacional do Traba

lho ~~que é~~ *e* comemorado no mundo inteiro, *de* esta Casa também tem *de*

*marcar*

~~na~~ presença nesse dia.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - A Presidência acata a propo-

sição do Deputado Pedro Celso.

Em votação. *J*

Os Srs. Deputados que ~~se~~ pronunciarem *para* "sim", estarão ~~ace-~~ *aprovando o requerimento;*

~~sendo o parecer;~~ os que ~~se~~ pronunciarem *para* "não", *o* estarão rejeitando. *com*

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada *dos Srs. Deputados.*

~~o Sr. Secretário proceda à chamada~~

*(Chamada se à chamada)*

S/SABR

20 - Sessão Ordinária - 3.07.72.  
Itens do Requerimento n.º 643/92

95

SABÁ/ Edson

13:20

28:04

0. 134-1

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O requerimento está aprovado,  
com 15 votos favoráveis, <sup>15</sup> 9 ausências.  
*Declarações de voto*  
Com a palavra o Deputado José Ornellas para ~~declaração~~ declaração de voto.

O SR. JOSÉ ORNELLAS (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente,  
Srs. Deputados, espero que <sup>a realização</sup> esta sessão solene não <sup>constitua</sup> seja mais um constrangi-  
mento para esta Casa, como a ~~repetição~~ do que aconteceu na ~~última~~ sessão ~~so-~~  
~~lene~~ para comemorar <sup>o</sup> aniversário de Brasília, que ~~começou com 40 minutos~~

S. Lillian

Lilian/Edson  
(José Ornellas)

28/04

13h22

o-135/1

começou com 40 minutos de atraso, <sup>já os</sup> com vários convidados <sup>presentes</sup> e, no máximo, tínhamos em plenário 14 Deputados, <sup>chegando, em determinados momentos, 16</sup> e, ~~assim mesmo,~~ no máximo, porque tivemos ocasião <sup>a se contar com apenas</sup> ~~em que tínhamos~~ 5 Deputados em plenário.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - ~~Há~~ expediente Sobre a mesa,

Solicito ao Sr. <sup>1º</sup> Secretário ~~que~~ proceda à leitura do mesmo.

~~O Sr. 1º Secretário, Pedro Celso, proceder à leitura do seguin-~~

te.)

LIPO EM  
29/4/92



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº /92  
(Da Deputada Lúcia Carvalho)

Dispõe sobre a utilização e regu-  
lamentação de propaganda ao redor  
do muro das escolas públicas no Dis-  
trito Federal, e dá outras providên-  
cias.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Ficam as <sup>e</sup>Escolas públicas do Distrito Fe-  
deral autorizadas a ~~utilizarem~~ os espaços ao redor do muro  
que cercam as mesmas, para fins de propaganda, através de  
"Outdoors".

Art. 2º - Não ~~serão~~ permitidas propagandas com  
cunho político-partidário, <sup>de</sup>bebidas alcoólicas e cigarros.

Art. 3º - A receita proveniente da veiculação pu-  
blicitária auferida nos termos desta lei, será administrada pe-  
las APM/s - Associação de Pais e Mestres.

Art. 4º - Os recursos obtidos através de publicida-  
de serão empregados exclusivamente na manutenção e conservação  
das escolas.

Art. 5º - Esta lei entra em vigor na data de sua  
publicação, revogadas as disposições em contrário.

**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL****JUSTIFICAÇÃO**

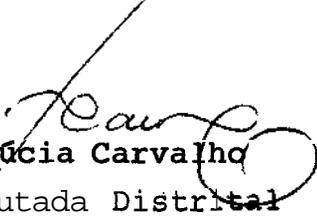
Este projeto tem por finalidade amenizar as dificuldades vividas pelos estabelecimentos de ensino da Rede Pública, no que concerne a recursos, para que possam ser feitos pequenos reparos e adquiridos equipamentos necessários para um bom funcionamento das escolas.

E também de suma importância que as escolas tenham autonomia financeira para gerenciarem os recursos que advirem com este projeto.

Projetos como este, ~~que~~ buscam uma alternativa para propiciar maiores recursos às escolas, para que elas não fiquem vinte, trinta ou mais anos sem serem reformadas ou sem que sofram pequenos reparos, por não possuírem nenhuma forma alternativa de conseguirem recursos. E por isso que estamos propondo este projeto como alternativa para propiciar às escolas ~~de~~ re cursos.

Obviamente, o projeto não dispensa a descentralização financeira da FEDF, que, de acordo com o projeto de nossa autoria votado nesta Casa, prevê a administração de parte dos recursos oficiais pelas escolas.

Sala das Sessões, de de 1992

  
**Lúcia Carvalho**  
Deputada Distrital  
PT

LID. EM  
28/4/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES  
Nº DE 1992

Solicita informações à Secretária de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária sobre os programas PLANHAP e SOCORRO SOCIAL.

Sr. Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no inciso 1 do artigo 107 do Regimento Interno desta Casa, seja solicitada à Secretária de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária, Sra. MARIA AUGUSTA ERICH DE MENEZES, informações acerca da distribuição de casas construídas através do PLANHAP e que fazem parte do programa denominado SOCORRO SOCIAL, atendidas os seguintes itens:

I - Desde agosto de 1988 até a presente data, quantas casas foram distribuídas, anualmente, através do Programa SOCORRO SOCIAL;

II - Seja encaminhada a relação nominal de todos os beneficiários desse programa, obedecido o período citado no item I e informando o nome, profissão, filiação, rendimento mensal, número de dependentes, idade, estado civil, tempo e residência no DF;

III - Cópia dos pareceres dados em cada um dos processos administrativos e que justificaram a decisão do Governo do Distrito Federal relativa à concessão desses imóveis.

JUSTIFICAÇÃO

Através de um convênio firmado em 1988 entre o Ministério da Caixa Econômica Federal e o Distrito Federal, foi criado o Programa PLANHAP (Programa de Ação Comunitária em Habitação Popular) com o objetivo de construir e distribuir casas populares para famílias de baixa renda. O programa é administrado pelo Departamento de Habitação Social da Secretaria de Desenvolvimento Social e Ação Comunitária. Para se ter uma idéia do andamento desse programa, temos informações de que no Governo José

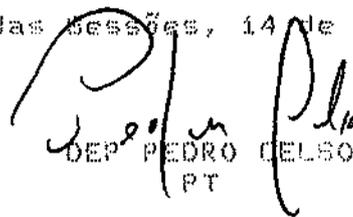
100 0-135/5  
100

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Aparecido foi entregue somente uma casa à viúva de um taxista assassinado e que deixou 08 (oito) filhos menores, fato esse apurado e que configurou uma situação especialíssima, após minucioso estudo de natureza social, justificativa essa que ensejou a entrega da casa.

Assim seria importante que a Sra. Secretária nos informasse como tem-se dado a distribuição dessas casas, no período solicitado neste requerimento, a fim de que esta Casa possa verificar se os objetivos colimados no referido Programa estão sendo devidamente cumpridos.

Saída das Sessões, 14 de abril de 1992.

  
DEP PEDRO DELSO  
PT

0-135/6  
101

L100 EM  
28/4/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERXMENTO DE INFORMAÇÕES  
Nº , DE 1992

Solic: it: a informações *ao* Administrador Regional do Plano Piloto acerca da exploração privada no Parque da Cidade.

*Sr.*  
~~Senhor~~ Presidente:

Requeiro a V.Exa, com base no inciso I do art. <sup>107</sup> do Regimento Interno desta Casa, sejam solicitadas informações ao Administrador Regional do Plano Piloto, Sr. HAROLDO <sup>ELIPE</sup> COELHO MEIRA, acerca de áreas existentes no perímetro do Parque da Cidade e que são exploradas por particulares, observados os seguintes aspectos:

- I-Quais as pessoas físicas e jurídicas que a qualquer título explorem atividade com fim lucrativo ou não, dentro do Parque da Cidade;
- II- Os referidos contratos, concessões ou quaisquer outros instrumentos que permitem a referida exploração foram celebrados com que embasamento legal? Houve licitação?
- III- O plano dos processos administrativos que ensejaram a contratação, concessão ou qualquer outro instrumento legal que permitiram a exploração dentro do Parque.

JUSTIFICATIVA

O Jornal de Brasília, no Caderno CIDADE, do dia 08 de abril de 1992, trouxe matéria intitulada "CONSTRUÇÕES DESVIRTUAM PARQUE", na qual mostrava que estão sendo efetuadas construções dentro do Parque da Cidade, como, por exemplo, o Centro Hípico do Parque, que é um verdadeiro empreendimento econômico, e por sinal muito rentável.

Informa ainda arrefe a matéria que, fás ine;piicavelmente instalado no anterior do Parque Rec:reav.;vo

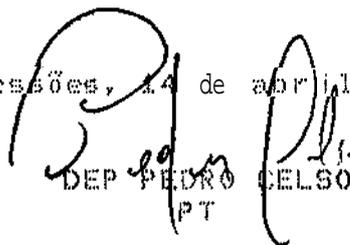
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Rogério Pithon Farias / um conjunto de casas pré-fabricadas de madeira com **show-room** para venda dos imóveis e administração da CAVE (empresa que representa o fabricante)".

Outros empreendimentos também encontram-se instalados dentro do Parque da Cidade, alguns deles até condizentes com a natureza do imóvel, todavia, para melhor esclarecimento da questão, é necessário que esta Casa tome ciência dos empreendimentos existentes na área do Parque, a forma de cessão dessas áreas, com vistas a sua exploração, e o critério de escolha das pessoas físicas e jurídicas que as exploram

Assim sendo, conto com o apoio dos nobres pares no sentido de aprovar o presente requerimento, para esclarecimento das questões levantadas.

Sala das Sessões, 14 de abril de 1992

  
DEP PEDRO DELSO  
PT

0-135/8  
103

LIDO EM  
28/4/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO NS / 92

AUTOR : Deputado Eurípedes Camargo

ASSUNTO s Indica ao Governo do Distrito Federal medidas diferenciadoras da apresentação visual das diversas linhas dos transportes coletivos, facilitando a identificação das mesmas.

INDICAÇÃO

A Câmara Legislativa do Distrito Federal indica ao Governo do Distrito Federal, na forma do Art. 105 do Regimento Interno, que determine a utilização de cores diferenciadas para as linhas de ônibus inter-regionais que servem a cada cidade-satélite, diferenciando-se ainda estas das linhas de circulação interna das satélites e das linhas de circulação interna do Plano Piloto.

JUSTIFICATIVA

A medida ora indicada ao Executivo, não se trata de novidade» Entretanto, é de interesse da ampla camada da população que se deslocam diariamente das Cidades-Satélites para trabalhar.

Ocorre que a atual apresentação visual dos coletivos dificulta, em muito, sua identificação à distância, principalmente, por serem todos da mesma cor, a saber, um monótono cinza pálido.

Vermelho-Taguatinga, Azul-Plano? Amarelo-Gama; e assim por diante, facilitaria a identificação visual das linhas desejadas, à distância.

Leve-se em conta, que, além da elevada parcela da população que ainda não tem condição de domínio de leitura, enorme é o número de deficientes visuais parciais, que muita dificuldade encontram para identificar o itinerário exposto nos letreiros, quase sempre apagados.

Pelo que trasladamos ao Executivo esta Indicação do Legislativo local, que soma à melhoria das condições de transporte, «v. facultade de alegrar e humanizar nossa cidade».

Sala das Sessões, de abril 1992.

Eurípedes Camargo

10-135/9  
104

LIDO EM  
28/4/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO NS 1 / 92

AUTOR : Deputado Eurípedes Camargo

ASSUNTO s Letreiros indicativos dos itinerários dos ônibus

INDICAÇÃO

A Câmara Legislativa, na forma do Art. 105 do Regimento Interno, INDICA ao Executivo que determine às empresas de transportes coletivos afixar, junto às portas de entrada dos ônibus, LETREIROS EXPLICATIVOS DO ITINERÁRIO que seguem.

JUSTIFICATIVA

Ocorre que é justamente após se encontrar o ônibus parado, que o passageiro tem melhor condição de ler o itinerário. Entretanto, quando parado no "ponto", o que fica de frente para os passageiros é a lateral do carro.

A fixação do letreiro indicativo do itinerário junto à porta de entrada melhora a condição de uso do transporte, evitando o tão corriqueiro problema de embarque em ônibus errado.

Sala das Sessões, de abril de 1992.

Eurípedes Camargo

0-135/10  
105

Lido em  
28/4/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

INDICAÇÃO Nº / 92

AUTOR : Deputado Eurípedes Camargo

ASSUNTO s Indica ao GDF a criação de linha de ônibus com itinerário Ceilândia/Taguatinga/Aeroporto

INDICAÇÃO

A Câmara Legislativa, na forma do Art. 105 do Regimento Interno, INDICA ao Governo do Distrito Federal que determine a criação de linha de transporte coletivo ligando as Cidades-Satélites de Ceilândia e Taguatinga ao Aeroporto Internacional de Brasília.

JUSTIFICATIVA

Em que pese <sup>a</sup> não ser muito grande o número de moradores das referidas Satélites <sup>que</sup> utilizam transporte aeroviário, grande é o número dos trabalhadores do aeroporto e imediações que nas satélites residem.

Além disto, pessoas que no Aeroporto desembarcam muitas vezes vão para as satélites.

Temos certeza <sup>de</sup> que tais linhas, de grande utilidade para parte de nossa comunidade, também do ponto de vista empresarial não deixariam de ser interessantes, posto que provavelmente serviriam também para quem se desloca de Ceilândia e Taguatinga para o Guará ou para o Núcleo Bandeirante, possíveis integrantes do itinerário proposto.

Sala das Sessões, de abril de 1992.

Eurípedes Camargo

Lido em  
28/4/92

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO                      NO

Requer informações ao Secretário de Saúde sobre negligência na distribuição de remédios aos doentes renais crônicos.

Requeiro à Mesa, nos termos do inciso I do art. 107 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, seja encaminhado, ao Exmo Sr. Secretário de Saúde, pedido de informações sobre o descumprimento à norma, baixada pelo INAMPS, determinando o cumprimento da distribuição gratuita de remédios aos doentes renais crônicos, por parte das Secretarias de Saúde estaduais. São esses medicamentos: Eprex, Rocaltrol, Carbonato de Cálcio, Sanimun, Imuran, Complexo Vitamínico B e C e Feldene, essenciais para que os pacientes mencionados possam manter suas funções orgânicas em razoável estado.

Sala das Sessões, 27 de abr / I de 1992.

  
Deputado Agnelo Queiroz

JUSTIFICATIVA

Há pelo menos três meses que as vítimas de insuficiência renal crônica deparam-se com a drástica situação de não receber mais, da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, os medicamentos necessários para manter um mínimo de saúde física. Por outro lado, esses pacientes, em sua maioria financeiramente carentes, não dispõem de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

recursos para adquirir esses remédios. O Eprex, por exemplo, custa US\$ 85 (oitenta e cinco dólares) a ampola, e os doentes deverão consumir 03 ampolas por semana, até o restabelecimento parcial do organismo, quando, então, a dosagem poderá ser reduzida.

Devido a essa falta de medicamentos, os cerca de 400 portadores de doença renal crônica residentes no DF estão enfrentando graves sintomas colaterais, decorrentes das contínuas hemodiálises a que devem se submeter. Vários deles encontram-se já confinados a uma cama, pois sentem fraqueza e falta de ar com apenas alguns passos que dão.

A Fundação Hospitalar prometeu-lhes, faz um mês, a rápida distribuição dos remédios em questão, alegando que já havia uma proposta de compra sendo encaminhada. Esta, entretanto, permaneceu arquivada, e deverá ser totalmente, visto já se encontrar desatualizada.

é um desrespeito à população do DF, e, em particular, à saúde pública, que sejam negligenciadas tais atividades, e queira-se, assim mesmo, divulgar nos meios de comunicação que nosso sistema de saúde distrital é o mais eficaz do País.

  
Deputado Agnelo Queiroz

0-135/13  
108

LIDO EM  
29/4/92



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO TADEU RORIZ

INDICAÇÃO Nº \_\_\_\_\_/92.

AUTOR: DEPUTADO TADEU RORIZ  
PARTIDO: PTR  
ASSUNTO: Sugere à Secretaria de Cultura, Esportes e Comunicação Social que apoie oficialmente o Coral da Universidade de Brasília a realizar a quarta turnê internacional.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere à Secretaria de Cultura, Esportes e Comunicação Social que apoie oficialmente o Coral da Universidade de Brasília, na realização da quarta turnê internacional, que incluirá o Festival de Clusone, no norte da Itália» e o Concurso Internacional de Corais de Tours, na França, no período de 26 de maio a 09 de junho de 1992.

JUSTIFICATIVA

O Coral da Universidade de Brasília completou 10 anos no ano passado. Além de estudantes da Universidade, dele participam pessoas da comunidade e professores e alunos da Escola de Música de Brasília.

Esse Coral tem vivido uma situação de sacrifício, de tal forma que o Maestro, Emilio de Cesar, vendeu o seu carro, e vários coralistas <sup>estão</sup> atuando como camelôs, vendendo doces e bolos, para <sup>conseguir</sup> atender aos convites formulados por entidades <sup>internacionais</sup> que coordenam o canto coral na Europa.

O problema é sério, pois a própria UMB, segundo informações do grupo, não toma qualquer iniciativa em benefício do Coral, que está levando e elevando o seu nome a várias partes do Mundo.

O Coral é composto de 60 integrantes, mas, em face das dificuldades enfrentadas, o grupo pretende viajar com apenas 3 flenibros.

Para tanto, espera contar com o apoio das autoridades competentes, principalmente da Secretaria de Cultura, Esportes e Comunicação Social, que ciz respeito as passagens e apoio financeiro.

Sala das Sessões, em 24 de abril de 1992.

DEPUTADO TADEU RORIZ

0-135/14  
100

LIDO EM  
28/4/92



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO NO 192

Requer tramitação em regime de urgên  
cia para o Projeto de Lei nº 398/92,  
que "dispõe sobre a aposentadoria na  
Carreira Magistério Público do Dis-  
trito Federal".

Com base no <sup>o</sup> Art. 134 do Regimento Interno da Câma-  
ra **Legislativa**, requeremos a tramitação em regime de urgência  
para o Projeto de Lei nº 398/92, que "Estabelece critérios para  
os servidores que especifica se aposentarem no regime de 40  
horas semanais de trabalho, e dá outras **providências**".

**JUSTIFICAÇÃO**

A matéria que vem regular o supracitado ~~p~~ projeto de  
Lei é de suma importância para a categoria dos professores, os  
quais encontram-se prejudicados em seu direito de aposentado  
ria no regime de quarenta horas.

No Distrito Federal, **infelizmente**, pelas regras  
atualmente em vigor, o profissional de magistério é obrigado a  
trabalhar com carga horária dobrada (40 horas), independente de  
haver cumprido na maior parte de seu tempo de serviço a carga  
horária maior.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O presente projeto de lei vem corrigir essa distorção e atender à uma reivindicação da categoria.

Sala das Sessões, de de 1992

- |                          |                                       |
|--------------------------|---------------------------------------|
| 1. <i>Camargo - PT</i>   | 9. <i>Flora - PTR</i>                 |
| 2. <i>Langston - PT</i>  | 10. <i>Alton - PR</i>                 |
| 3. <i>Heitor Lopes</i>   | 11. <i>Brigitte Tegen - PTR</i>       |
| 4. <i>Jonathan - PTR</i> | 12. <i>Genesio - PTR</i>              |
| 5. <i>Camargo</i>        | 13. <i>Luiz - PR</i>                  |
| 6. <i>Ulisses</i>        | 14. <i>Aguelo - PT</i>                |
| 7. <i>José</i>           | 15. <i>Aguelo - PT</i>                |
| 8. <i>Luiz</i>           | 16. <i>Luiz de Sousa Rocha - PSDB</i> |

0-135/16

111

LIDO EM  
28/4/92



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PROJETO DE LEI Nº , DE 1992.  
(Do Sr. Wasny de Roure)

Disposições sobre a publicação, no Diário Oficial do Distrito Federal, da relação das compras, obras e serviços contratados pelos (5) órgãos da Administração Pública, e das outras providências.

C.A.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º - Os órgãos da Administração Pública Direta, Indireta, Autárquica ou Fundacional, de qualquer dos Poderes do Distrito Federal, farão publicar no Diário Oficial do Distrito Federal até o dia 15 do mês subsequente, a relação das compras efetuadas, bem como das obras e serviços contratados ou realizados diretamente e respectivos aditamentos, celebrados no mês, com valor superior a 300 (quinhentas) Unidades Padrões do Distrito Federal, UPDI™, ou valor equivalente em outras Unidades que venham a sucedê-la.

§ 12 - A relação das compras deverá enumerar as quantidades e especificações sucintas com os preços unitários e totais dos materiais adquiridos.

§ 29 - A relação dos serviços e obras deverá conter os preços unitários, quantidades e preços totais, sua especificação sucinta, período de vigência do contrato e os critérios de reajuste.

§ 39 - Para os fins desta Lei, consideram-se as definições constantes do Decreto do Governo do Distrito Federal nº 10.998, de 26 de janeiro de 1988, ou outras normas que venham a sucedê-lo.

Art. 2º - Serão publicadas, de forma resumida no Diário Oficial do Distrito Federal, até o dia 15 do mês subsequente, as relações de pagamentos, desapropriações amigáveis ou judiciais, de compras e alienações de imóveis, ocorridos no mês, com valor superior a 500 (quinhentas) Unidades Padrões do Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

*Parágrafo*

Único - A relação de compras e alienações de imóveis, a que se refere o "caput" deste artigo, será acompanhada das características dos bens e dos respectivos preços.

Art. 39 - Os órgãos do Poder Executivo e as entidades da Administração Indireta, inclusive Autárquica e Fundacional, encaminharão à Câmara Legislativa:

I - Os editais completos das licitações de obras, serviços, compras, alienações, concessões e locações, até 48 (quarenta e oito) horas após sua instauração;

II - A relação dos qualificados e dos convidados nos casos de tomada de preços e convite.

*Parágrafo*

Único - Por edital completo entende-se o conjunto de peças fornecido aos licitantes.

Art. 40 - Os órgãos e entidades referidos no artigo anterior encaminharão à Câmara Legislativa, até o dia 15 do mês subsequente, cópias dos contratos e da decisão da Comissão de Licitação ou, na ausência desses, de outro instrumento equivalente, de compras, obras e serviços celebrados no mês, com valor superior a 500 (quinhentas) Unidades Padrões do Distrito Federal.

*Parágrafo*

Único - Os contratos de valores inferiores ao fixado no "caput", ficarão *classificados e ordenados* na sede do órgão contratante, de modo a *permitir* ao público fácil consulta.

Art. 50 - A Câmara Legislativa manterá os documentos a que se referem os artigos 39 e 40 classificados e ordenados, de modo a permitir fácil consulta ao público, podendo, se julgar conveniente, solicitar outros elementos e informações.

Art. 60 - Qualquer cidadão, partido político, associação ou entidade poderá encaminhar à Câmara Legislativa denúncias sobre irregularidades, para a devida apuração.

Art. 70 - As despesas decorrentes da aplicação desta lei, correrão por conta de dotações próprias no Orçamento.

Art. 80 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 90 - Revogam-se as disposições em contrário.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

JUSTIFICAÇÃO

Segundo o disposto no art: ~~Voz~~ 37 da Constituição Federal, os atos do Poder Público devem, entre outros preceitos básicos ali consagrados, obedecer ao princípio da publicidade.

Em relação a obras, serviços, compras e alienações, preceitua o Decreto do Governo do Distrito Federal nº 10.996, de 26 de janeiro de 1988, que a licitação destina-se a selecionar a proposta mais vantajosa para a administração e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao ato convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos.

À luz dessas disposições legais, indispensável se torna seja dada divulgação uniforme e sistemática a todos os atos pertinentes a obras, serviços e compras, para que se assegure ampla transparência, neste particular, dos negócios do Distrito Federal, e possa, assim, o público deles tomar pronto e fácil conhecimento,

é esse o nosso objetivo ao apresentarmos esse projeto de lei.

Sala das Sessões, 28 de Abril de 1992.

Deputado Wally de Roure  
Partido dos Trabalhadores

*Requerimento de autoria do Deputado  
Wally de Roure . . .*

*S/Clarice*

LIDO EM  
28/4/92

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO NO \_\_\_\_\_, DE 1992.

(DO SR. **WASNY DE ROURE**)

Solicita licença para missão de caráter cultural.

Requeiro, com base no art. 209, I, do Regimento > Interno da **Câmara** Legislativa do Distrito Federal, seja justificada minha ausência à sessão **desta** Casa do **dia** 09 de abril de 1992.

## JUSTIFICAÇÃO

A minha ausência nesse dia foi **motivada** por viagem a **Cuiabá, MT**, onde fui convidado a fazer palestra no Seminário Internacional de Pastores e Líderes Evangélicos, cujo tema foi "Cristianismo, Cidadania e Sociedade".

Sala das Sessões, \_\_\_\_\_ de abril de 1992.

Deputado **WASNY DE ROURE**

Partido dos Trabalhadores

L100 EM  
28/4/92.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº , DE 1992.

(Do Sr. Wasny de Roure)

Solicita licença para **ausência** em sessão plenária.

Requeiro, com base no art. 209, I, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito **Federal**, seja justificada minha ausência à sessão plenária desta Casa do dia 27 de abril de 1992.

JUSTIFICAÇÃO

A minha ausência da sessão nesse dia se deu por motivo de **reunião**, em São Paulo, da Executiva Nacional do Partido dos **Trabalha**dores, à qual tive que comparecer.

Sala das Sessões, 28 de abril de 1992.

Deputado Wasny de Roure  
Partido dos Trabalhadores

LIDO EM  
28/4/92

1ª LEGISLATURA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA

Requerimento: \_\_\_\_\_/92

Autor 5 Deputado Distrital Eurípedes Camargo

Partido # Partido dos Trabalhadores-PT

Assunto s Solicita informações sobre o andamento das obras de construção e reforma em escolas da Ceilândia - práticas desportivas nos Centros Educacionais <sup>nos</sup> 02, 03 e 07,,

~~Senhor~~ Presidente,

Nos termo» do art. 107 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, requero à Mesa que seja solicitado à Secretária de Educação, Exma Sra. Stella dos Cherubins Guimarães Trois, informações sobre o andamento das obras de construção e reforma das áreas destinadas às práticas desportivas nos Centros Educacionais <sup>nos</sup> números 02, 03 e 07, da Ceilândia.

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

## JUSTIFICATIVA

Os recursos destinados a estas obras foram assegurados através de emenda por mim proposta à Lei Orçamentária Anual, nº 224, de 27/12/91, já em pleno vigor.

Minha preocupação em acompanhar estas obras deve-se à importância social que assumem para aquela comunidade, da qual faço parte e que também represento nesta Casa. Para as crianças e jovens, o exercício de atividades físicas é fundamental para o seu desenvolvimento integral. Em se tratando de uma população pobre, que não tem como arcar com o pagamento de mensalidades particulares, esta constitui a única oportunidade de desenvolver atividades físicas e recreativas com a devida orientação pedagógica.

Sala das Sessões, em            de            de 1992.

  
Deputado EURÍPEDES CAMARGO

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Passaremos ao próximo item ~~da pauta~~ da Ordem do Dia.

Solicito ao <sup>Sr. 1º Secretário</sup> Deputado Pedro Celso, Secretário, ~~que~~ proceda à leitura ~~do mesmo~~.

~~(O Sr. 1º Secretário procede à leitura do seguinte:)~~

Item 9:

"~~009~~ Discussão e votação do Recurso nº 009, de 1992, ao Projeto de Lei nº 210/91, de autoria da Deputada Lúcia Carvalho, que torna obrigatório o ensino da disciplina de educação Ambiental nos estabelecimentos de ensino da Rede Pública e dá outras providências".

~~Autora:~~ Deputada Lúcia Carvalho.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Em discussão,

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, ~~fiz a explicação~~ <sup>em</sup> numa sessão anterior, ~~há~~ há mais de ~~dois~~ <sup>já me pronunciei a respeito da matéria. Por ocasião de</sup> duas semanas, ~~le quando fomos proceder a votação, só tínhamos~~ <sup>há</sup> 11 Deputados presentes. Gostaria que hoje procedêssemos à votação, porque já fiz a explicação. São dois projetos idênticos, o do Depu-

tado Carlos Alberto e o meu, fizemos uma alteração no ~~nosso~~ <sup>meu</sup> projeto, porque incluía a disciplina <sup>e</sup> ~~passava~~ <sup>passava</sup> para matéria interdisciplinar. No entanto, <sup>meu projeto</sup> ~~a nosso~~ foi vetado e o do Deputado Carlos Alberto, aprovado.

O Deputado Carlos Alberto concorda que os dois projetos tra mitem juntos. Para que possamos autorizar a tramitação em conjunto, <sup>e</sup> conversei ~~inclusive~~ hoje com S. Exa. <sup>- 1.º</sup> ~~pediria~~ o assentimento dos companheiros, e não <sup>se</sup> ~~aprovo~~ um e <sup>se</sup> ~~rejeito~~ o outro.

~~Então,~~ <sup>o</sup> "sim" seria <sup>para</sup> a tramitação em conjunto dos dois projetos.

O SR. PRESIDENTE

S / FRAN

63  
120

O SR. PREISDENTE (Tadeu Roriz) - Em votação.

Os <sup>Srs.</sup> ~~Senhores~~ Deputados que se pronunciarem pelo "Sim", estarão aprovando o recurso; os que se pronunciarem pelo "não", <sup>o</sup> estarão rejeitando ~~o~~.

Solicito ao Sr. <sup>1º</sup> Secretário ~~que~~ proceda à chamada dos <sup>Srs.</sup> ~~Senhores~~ Deputados.

~~O SR. SECRETÁRIO (procede à chamada dos Srs. Deputados) =~~

(procede à chamada.)

121

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - O recurso está aprovado, com 10<sup>3</sup> votos

~~estava~~ <sup>farrus</sup> e uma abstenção.

Houve 10 ausências.

(22)

(Presidente Tadeu Roriz)

Solicito ao Sr. <sup>1º-</sup> Secretário ~~que~~ proceda à leitura do próximo item da Ordem do Dia.

[O SR. <sup>1º-</sup> SECRETÁRIO <sup>2º-</sup> procede à leitura do seguinte:] v

Item 10:

~~10º~~ Discussão e votação da Moção nº 028/92, que "Reivindica ao Governo do Distrito Federal a marcação de audiência com o Ministro da Economia, <sup>F</sup> Fazenda e Planejamento, para solicitação de verbas destinadas à revisão dos salários dos professores no Distrito Federal".

Autor: Deputado Edimar Pireneus, Lúcia Carvalho e outros.

O SR. PRESIDENTE ( Tadeu Roriz) - Em discussão. ~~(Pausa)~~

<sup>Em</sup> Não ~~havendo quem queira discutir passaremos a~~ votação.

Os Srs. Deputados que ~~se~~ pronunciarem ~~pe~~lo "sim", estarão aprovando a moção; os que ~~se~~ pronunciarem ~~pe~~lo "não", <sup>a</sup> estarão rejeitando ~~as~~

Solicito ao Sr. <sup>1º-</sup> Secretário ~~que~~ proceda à chamada dos Srs. Deputados.

~~( O SR. SECRETÁRIO PROCEDE À CHAMADA DOS SRS. DEPUTADOS )~~

~~Procede-se à chamada~~

(S/ivi)

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - a moção está aprovada, ~~com~~ <sup>favoráveis - houve</sup> 14 votos ~~sim~~ e 10 ausências.

É convico o Deputado Pedro Celso a ocupar a Presidência dos trabalhos.

~~Assunto a Presidência~~ Dep. Pedro Celso  
solicito... S/Relat.

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - *convido o nobre*  
Deputado Jos' Edmar a *ocupar a Secretaria da Mesa.*

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do próximo item da Ordem do Dia.

*(O Sr. Secretário proceda a leitura do seguinte.)*

Discussão e votação, em 1º Turno, em Regime de Urgência, do Projeto de Lei nº 075, de 1991, que **"Cria cargos em Comissão no Quadro de Pessoal da Fundação Hospitalar e dá outras providências"**.

Autor: Executivo Local.

Relatores: Deputado Geraldo Magela - CCJ

Deputado José Ornellas - CEOF

Deputado Edimar Pirineus - CAS

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Com a palavra o Sr. Relator da Comissão de Constituição e Justiça, Deputado Geraldo Magela, *para proferir parecer.*

*C* ~~omissão~~ *omissão* que foi lido e votado o Parecer da Comissão de Constituição e Justiça, passamos a palavra ao Sr. Relator da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado José Ornellas, *fo»\*- proferir parecer.*

~~O SR. JOSÉ ORNELLAS~~ *(P)* ~~Procede a leitura do Parecer.~~

~~SEGUIE LÚCIA~~



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O SR. JOSÉ ORNELLAS (Profere p seguinte parecer).

PARECER Nº 192

Da Comissão Economia, Orçamento e Finanças sobre o Projeto de Lei do DF nº 075/91, que "Cria cargos em comissão no Quadro de Pessoal da Fundação Hospitalar do Distrito Federal e outras providências. ..

Relator s Deputado JOSÉ ORNELLAS

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei/DF nº 075/91 propõe a criação de cargos em comissão para atender as necessidades de pessoal dos Postos de Assistência Médica - PAMs, que, por força da implantação do SUS, passaram a ser administrados pela Fundação Hospitalar do DF.

é bom esclarecer que o INAMPS, ao passar os PAMs para a administração do GDF, manteve o pessoal emprestado, exceto os ocupantes dos cargos em comissão, que o presente Projeto de Lei está propondo.

Os recursos necessários à concretização dessa Proposição foram previstos no orçamento da Fundação Hospitalar/DF, para o ano de 1.992.

Foram apresentadas três emendas, atualizando o Projeto de Lei em tela, que data de 2B/02/91.

A primeira emenda, de autoria do Relator via CCJ, ... Dep. Geraldo Magela, ajusta o Quadro de Pessoal às disposições contidas na Lei nº 159, de 16/08/91.

A segunda emenda, também de autoria do Relator da CCJ, é consequência da primeira, suprimindo a expressão "ocorridos a partir de 19 de março de 1991".

A terceira emenda, do Dep. Carlos Frederico, propõe que seja suprimida do Art. 2º a expressão "... que, por força da implantação do Sistema Único de Saúde ... SUS, passaram a ser administrados pela Fundação Hospitalar do DF".

Realmente, essa expressão...

SEGUE AYA.

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS  
Fls. nº 10  
n.º 075 A 1992

f

28/04/92

13:34

(José Ornellas)

0.141.1



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Realmente, essa expressão é desnecessária, pois a 08/88 — FHDF (em anexo) define que os FMS "Ficam integrados ao sistema de saúde e hierarquizados da Fundação Hospitalar do Distrito Federal".

II — VOTO

Face ao exposto, somos pela aprovação do Projeto de DF 075/91, com as emendas apresentadas, enfatizando a necessidade de sua tramitação urgente.

Sala da Comissão, 01 de abril de 1992

*José Ornellas*  
Deputado JOSÉ ORNELLAS  
Relator

*Araldo Satake*  
Dep. AROLDO SATAKE  
Presidente

*Wasmey de Roure*  
Dep. WASMEY DE ROURE  
*Benício Tavares*  
Dep. BENÍCIO TAVARES

COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS  
21 n.º 075 / 1992  
Fls. n.º 11

Aya/Geraldo

28/04/92

13:34

0.141.2

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - Em discussão. *(Pausa)*

Não havendo quem queira discutir, passaremos à votação,

Os Srs. Deputados que - pronunciarem *"sim, yes"*

tarão aprovando o parecer do Sr. Relator, os que pronunciarem *"não"* estarão rejeitando-o.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs.

Deputados.

*(Proceder à chamada)*

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - O Parecer está aprova  
do com 15 votos favoráveis e 9 ausências.

Com a palavra o Sr. Relator da Comissão de Assuntos  
Sociais, Deputado Edimar Pireneus, *para proferir parecer.*

~~O SR. EDIMAR PIRENEUS (PDT. ~~Relator da Comissão de Assuntos~~)~~

~~"O Projeto de Lei nº 075/91..."~~

*Mentione*

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PTR. Profere o seguinte parecer)

## COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

## PRJETO DE LEI Nº 075/91

*Cria Cargos em Comissão  
no Quadro de Pessoal da  
Fundação Hospitalar do  
Distrito Federal, & dá outras  
providências.*

AUTOR: Executivo Local

RELATOR: Deputado EDIMAR PIRENEUS

## I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei do Executivo Local nº 075/91 trata da criação de quarenta e dois Cargos em Comissão de chefes de equipes, encarregados e secretárias no Quadro de Pessoal da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

A proposição estabelece, também, que os valores de retribuição terão reajustes nas mesmas datas e nos mesmos índices adotados para os servidores do Distrito Federal.

Os referidos Cargos em Comissão serão alocados aos Postos de Assistência Médica - PAMs que, por força da implantação do Sistema Único de Saúde - SUS, passaram a ser administrados pela Fundação Hospitalar do Distrito Federal.



## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2

O Excelentíssimo Senhor Governador Joaquim Domingos Roriz justifica a iniciativa argumentando que as funções de confiança dos Postos de Assistência Médica, anteriormente pertencentes ao INAMPS, foram recolhidas à Direção Geral daquele Instituto em 19. de setembro de 1.990 e com as unidades orgânicas acéfalas tornando, dessa maneira, impossível o funcionamento dos referidos Postos.

Na opinião da Comissão de Constituição e Justiça, o Projeto em questão está em conformidade com o disposto no Decreto Legislativo nº. 01, art. 29 parágrafo 2º, na medida em que a criação de cargos é de iniciativa privativa do governador. Por outro lado, a referida Comissão aprovou duas emendas apresentadas pelo Deputado Geraldo Magela, relator da matéria.

a Emenda nº. 01 que adequa os códigos à Lei nº. 159, de 16 de agosto de 1991, visto que o Projeto de Lei nº 75/91, em pauta, foi enviado à Câmara Legislativa antes da Lei nº 159/91;

a Emenda nº 02 suprime do artigo 1º, parágrafo único, a expressão "ocorridos a partir de 1º de março de 1991", por considerar a extemporiedade dessa disposição e pelo fato de ser constitucional o reajuste nas mesmas datas e nos mesmos índices dos demais servidores.

Na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, o Projeto de Lei em tela recebeu emenda do Deputado Carlos Alberto que propõe a supressão da expressão "...que, por força da implantação do Sistema Único de Saúde-

## CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

3

SUS, passaram a ser administrados pela Fundação Hospitalar do Distrito Federal", constante do Artigo 20, por ser desnecessária.

Por fim, o Projeto de Lei do Executivo Local foi aprovado pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças acatando as três emendas apresentadas.

## II - VOTO DO RELATOR

Tendo em vista a importância social da matéria em questão por tratar-se de reforço no setor de saúde do Distrito Federal, somos, no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, favoráveis à aprovação do Projeto de Lei nº 75/91. do Executivo Local (com emendas de número 1, 2 e 3) que trará, sem dúvida, benefícios à população.

Sala das Comissões, em 13 de abril de 1992

  
Deputado **EDINAR PIRENEUS**

Relator

C

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso)-Em discussão. ~~pausa~~

Não havendo quem queira discutir, passaremos à votação.

Os Srs. Deputados que pronunciarem "sim", estarão aprovando parecer do Relator, os que pronunciarem "não", estarão rejeitando.

Convido o Sr. Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

*(Procede a chamada)*

~~Sr. Marlene~~

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - O parecer da Comissão de Assuntos Sociais está aprovado com 16 votos favoráveis. Houve 8 ausências.

Passaremos à discussão e votação do projeto de lei, em primeiro turno.

Em discussão. (Pausa)

Não havendo quem queira discutir, passaremos à votação.

Em votação.

Os Srs. Deputados que se pronunciarem pelo "sim", estarão aprovando o projeto; os que se pronunciarem pelo "não", o estarão rejeitando.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda a chamada dos Srs. Deputados.

(~~Procede-se à chamada~~)

S/MARLENE

O SR. PRESIDENTE (Pedro Celso) - O Projeto está aprovado, era  
1<sup>o</sup> turno, por <sup>14</sup> votos favoráveis, nenhum ~~contrário~~, <sup>10</sup> ausências.

Esta Presidência convoca os Srs. Deputados para a sessão ex-  
traordinária, em seguida a esta, com a seguinte Ordem do Dia:

-Discussão, em 1<sup>o</sup> turno, 8<sup>o</sup> dia, do Projeto de Lei Orgânica

Marlene/M<sup>a</sup> Stein 28.04.92 (Presidente) 13:42 0-145/2

cio Distrito Federal, da Comissão de Sistematização.

Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão.

~~(Levanta-se a sessão)~~

138

**MESA**

Presidente

Salviano **Guimarães** (PDT)

Vice-Presidente

Tadeu **Roriz** (PTR)

1º Secretário

Pedro Celso (PT)

2º Secretário

José **Ornellas** (PL)

3º Secretário

**Benício** Tavares (PIR)

Suplentes

José **Edmar** (PTR)

Fernando Naves (PTR)